MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

## RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2023 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
A Administração da Marcopolo S.A. (“Marcopolo” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos.
As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes.
A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria) e ônibus elétricos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos.
A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul - RS e uma em São Mateus - ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.
A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Valeo (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos) e 8,1% na companhia canadense NFI Group Inc. (“NFI”).
A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia, e da Apolo Tecnologia em Polímeros, que tem como objeto soluções em plásticos.

### 2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2023.

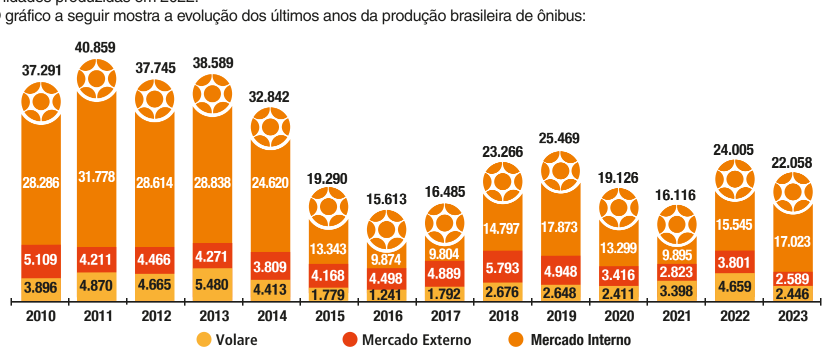
**DADOS CONSOLIDADOS**
(R$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

| Desempenho Operacional | 2023 | 2022 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 6.683,2 | 5.415,6 | 23,4 |
| Receitas no Brasil | 4.019,7 | 3.179,2 | 26,4 |
| Receita de exportação do Brasil | 830,1 | 1.018,6 | -18,5 |
| Receita no exterior | 1.833,4 | 1.217,8 | 50,5 |
| Lucro Bruto | 1.538,6 | 829,5 | 85,5 |
| *EBITDA* (1) | 946,9 | 385,6 | 145,6 |
| Lucro Líquido | 810,8 | 436,8 | 85,6 |
| Lucro por ação em R$ | 0,861 | 0,464 | 85,4 |
| Retorno sobre o Capital Investido - ROIC (2) | 16,4% | 5,2% | 11,2 p.p. |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE (3) | 25,6% | 15,0% | 10,6 p.p. |
| Investimentos | 154,0 | 97,4 | 58,0 |
| Patrimônio Líquido | 3.545,7 | 3.162,4 | 12,1 |
| **Posição Financeira: Segmento Industrial** | | | |
| Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras (4) | 1.556,1 | 1.185,4 | 31,3 |
| Passivo Financeiro de Curto Prazo | (482,6) | (564,9) | 14,6 |
| Passivo Financeiro de Longo Prazo | (1.195,1) | (1.268,8) | 5,8 |
| Passivo Financeiro Líquido | (121,5) | (648,2) | 81,3 |
| **Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro** | | | |
| Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras | 1.605,7 | 1.241,9 | 29,3 |
| Passivo Financeiro de Curto Prazo | (721,2) | (750,7) | 3,9 |
| Passivo Financeiro de Longo Prazo | (1.699,1) | (1.618,3) | -5,0 |
| Passivo Financeiro Líquido | (814,5) | (1.127,1) | 27,7 |
| **Margens** | | | |
| Margem Bruta | 23,0% | 15,3% | 7,7 pp |
| Margem *EBITDA* | 14,2% | 7,1% | 7,1 pp |
| Margem Líquida | 12,1% | 8,1% | 4,0 pp |

Notas: (1) *EBITDA* = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; (2) *ROIC* (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses)/(clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. (3) *ROE* (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

### 3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 22.058 unidades em 2023, volume 8,1% inferior às 24.005 unidades produzidas em 2022. A demanda no mercado interno atingiu 17.023 unidades, 9,5% superior em relação ao ano de 2022 (15.545), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 2.589 unidades, queda de 31,9% em relação às exportações do ano anterior (3.801). No segmento Volare, a produção foi de 2.446 unidades no ano de 2023, uma redução de 47,5% em relação às 4.659 unidades produzidas em 2022.
O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de ônibus:




**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - TOTAL** (em unidades)

| PRODUTOS | 2023 | | | 2022 | | | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MI | ME (1) | TOTAL | MI | ME (1) | TOTAL | % |
| Rodoviários | 3.735 | 1.956 | **5.691** | 3.211 | 1.735 | **4.946** | 15,1% |
| Urbanos | 10.065 | 451 | **10.516** | 8.040 | 1.795 | **9.835** | 6,9% |
| Micros | 3.223 | 182 | **3.405** | 4.294 | 271 | **4.565** | -25,4% |
| Volares | 2.277 | 169 | **2.446** | 4.491 | 168 | **4.659** | -47,5% |
| **TOTAL** | **19.300** | **2.758** | **22.058** | **20.036** | **3.969** | **24.005** | **-8,1%** |

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo.
Notas: (1) Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

### 4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

O mercado brasileiro de ônibus foi marcado pela inconstância em 2023, a partir da transição da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6 e a ausência de volumes relevantes associados ao programa Caminho da Escola, com quedas substanciais nos volumes dos segmentos de micros e Volares. Nas operações internacionais os volumes variaram a partir da estratégia adotada pela Companhia para cada um dos mercados, enquanto nas exportações a falta de pacotes relevantes na América do Sul e África levaram a uma queda de vendas.
Mesmo com retração de entregas, a Companhia alcançou resultados saudáveis alicerçados na recuperação do *mix* de vendas, com veículos de maior valor agregado ganhando representatividade, e melhora gradativa do desempenho de suas operações internacionais.
O início de 2023 concentrou entregas geradas pela demanda antecipada no contexto da transição de motorização. O custo mais alto do chassi padrão Euro 6 na comparação com o modelo Euro 5, elevou vendas no final de 2022, com reflexo no encarroçamento dos ônibus ao longo dos três primeiros meses de 2023. A partir de abril, a Companhia observou a compensação negativa de volumes em todos os segmentos, com queda adicional em função da postergação da licitação do programa Caminho da Escola. O mercado de ônibus voltou a ganhar tração ao final do 3T23, com o segmento de rodoviários mostrando evolução a partir da maior demanda de passageiros, mantendo um ritmo mais intenso até o final do ano.
Apesar da queda de volumes, a Companhia preservou seus níveis de mão-de-obra na expectativa da realização da fase 12 da licitação do Caminho da Escola. A postergação da licitação acabou gerando ineficiências, especialmente durante o 2T23 e 3T23. Não foi necessária, porém, a realização de férias coletivas ou *lay-offs* em 2023, com a Companhia aproveitando os períodos de menor demanda para a realização de treinamentos operacionais.
O mercado de rodoviários foi o destaque do ano, com crescimento de volumes e consolidação da família de modelos G8. O setor de fretamento surpreendeu positivamente, mantendo volumes representativos mesmo após a forte demanda de 2020 e 2021. A produção de urbanos também se destacou em produtos de maior valor agregado, com crescimento dos modelos articulados. A aplicação de novas tecnologias e componentes opcionais, como ar-condicionado, conexões USB e Wi-fi, elevaram a exigência do segmento como um todo. O segmento de micros e Volares foi particularmente afetado pela postergação da licitação do Caminho da Escola, apresentando forte recuo na comparação anual. A divisão de negócio Volare manteve-se na liderança dentro das marcas de micros no Brasil.
Em 30 de março de 2023, a Marcopolo promoveu alterações em sua governança corporativa, conforme anúncio realizado em março de 2022, com mudanças relacionadas ao Conselho de Administração, e sucessão das posições de Presidente do Conselho de Administração, Diretor de Controladoria e Finanças (*CFO*) e Diretor Presidente (*CEO*).
Em 30 de junho de 2023, a Companhia informou ao mercado sobre a incorporação de sua empresa controlada Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. pela própria Marcopolo S.A. A planta industrial conhecida como Neobus/Ciferal, localizada em Caxias do Sul, RS, adotou nova denominação como filial, passando a ser chamada de unidade São Cristóvão.

***4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida***

Em 2023, foram registradas na receita líquida 13.304 unidades, sendo 9.742 registradas no Brasil (73,2% do total), 1.300 exportadas a partir do Brasil (9,8% do total) e 2.262 produzidas e vendidas no exterior (17,0% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

| **OPERAÇÕES** (em unidades) | 2023 | 2022 | Var. % |
|---|---|---|---|
| **BRASIL:** | | | |
| - Mercado Interno | 9.742 | 10.161 | -4,1% |
| - Mercado Externo | 1.371 | 2.027 | -32,4% |
| **SUBTOTAL** | **11.113** | **12.188** | **-8,8%** |
| Eliminações KD's exportados (1) | 71 | 97 | -26,8% |
| **TOTAL NO BRASIL** | **11.042** | **12.091** | **-8,7%** |
| **EXTERIOR:** | | | |
| - África do Sul | 362 | 268 | 35,1% |
| - Austrália | 407 | 328 | 24,1% |
| - China | 95 | 99 | -4,0% |
| - México | 981 | 677 | 44,9% |
| - Argentina | 417 | 691 | -39,7% |
| **TOTAL NO EXTERIOR** | **2.262** | **2.063** | **9,6%** |
| **TOTAL GERAL** | **13.304** | **14.154** | **-6,0%** |

Notas: (1) KD *(Knock Down)* = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

***4.2 Produção***

Em 2023, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 13.035 unidades, 11,5% inferior às 14.725 unidades fabricadas no exercício de 2022. Desse total, 83,0% foram produzidas no Brasil e as demais 17,0% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

| **OPERAÇÕES** (em unidades) | 2023 | 2022 | Var. % |
|---|---|---|---|
| **BRASIL:** (1) | | | |
| - Mercado Interno | 9.499 | 10.727 | -11,4% |
| - Mercado Externo | 1.397 | 2.117 | -34,0% |
| **SUBTOTAL** | **10.896** | **12.844** | **-15,2%** |
| Eliminações KD's exportados (2) | 71 | 97 | -26,8% |
| **TOTAL NO BRASIL** | **10.825** | **12.747** | **-15,1%** |
| **EXTERIOR:** | | | |
| - África do Sul | 360 | 237 | 51,9% |
| - Austrália | 407 | 325 | 25,2% |
| - China | 116 | 102 | 13,7% |
| - México | 978 | 672 | 45,5% |
| - Argentina | 349 | 642 | -45,6% |
| **TOTAL NO EXTERIOR** | **2.210** | **1.978** | **11,7%** |
| **TOTAL GERAL** | **13.035** | **14.725** | **-11,5%** |

Notas: (1) Inclui a produção do modelo Volare; (2) KD *(Knock Down)* = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO**

| **PRODUTOS/MERCADOS** (2) | 2023 | | | 2022 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| (em unidades) | MI | ME (1) | TOTAL | MI | ME (1) | TOTAL |
| Rodoviários | 2.171 | 1.419 | **3.590** | 1.387 | 1.133 | **2.520** |
| Urbanos | 3.793 | 1.849 | **5.642** | 4.079 | 2.586 | **6.665** |
| Micros | 1.258 | 146 | **1.404** | 770 | 208 | **978** |
| **SUBTOTAL** | **7.222** | **3.414** | **10.636** | **6.236** | **3.927** | **10.163** |
| Volares (3) | 2.277 | 193 | **2.470** | 4.491 | 168 | **4.659** |
| **PRODUÇÃO TOTAL** | **9.499** | **3.607** | **13.106** | **10.727** | **4.095** | **14.822** |

Notas: MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; (1) A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor. (2) Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

| **PRODUTOS/MERCADOS** (2) | 2023 | | | 2022 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| (em unidades) | MI | ME (1) | TOTAL | MI | ME (1) | TOTAL |
| Rodoviários | 2.171 | 931 | **3.102** | 1.387 | 826 | **2.213** |
| Urbanos | 3.793 | 151 | **3.944** | 4.079 | 915 | **4.994** |
| Micros | 1.258 | 146 | **1.404** | 770 | 208 | **978** |
| **SUBTOTAL** | **7.222** | **1.228** | **8.450** | **6.236** | **1.949** | **8.185** |
| Volares (3) | 2.277 | 169 | **2.446** | 4.491 | 168 | **4.659** |
| **PRODUÇÃO TOTAL** | **9.499** | **1.397** | **10.896** | **10.727** | **2.117** | **12.844** |

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

***4.3 Participação de Mercado***

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 49,3%. No ano, a queda na participação de mercado é explicada pela ausência de entregas relevantes ao programa Caminho da Escola a partir do 2T23, refletindo negativamente na contribuição do segmento urbano. O crescimento de 9,4 pp na participação de mercado do segmento rodoviário é o destaque de 2023, com o fortalecimento da família de modelos G8.
A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

**PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA** (%)

| **PRODUTOS** (1) | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rodoviários | 67,9 | 48,2 | 49,6 | 44,7 | 54,1 |
| Urbanos | 39,6 | 54,4 | 42,1 | 50,8 | 37,4 |
| Micros e Volares | 75,6 | 72,4 | 77,3 | 61,1 | 65,8 |
| **TOTAL** | **55,1** | **58,7** | **56,9** | **53,5** | **49,3** |

Fonte: FABUS e Marcopolo.
Nota: (1) Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

### 5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R$ 6.683,2 milhões em 2023, 23,4% superior aos R$ 5.415,6 milhões do exercício de 2022. A maior receita, mesmo com a retração de volumes entregues, reflete o melhor *mix* de vendas nos segmentos rodoviário e urbano, com ganho de representatividade de produtos de maior valor agregado.
As operações internacionais também trouxeram incremento importante de receita, com crescimento de volumes no México, Austrália e África do Sul, e aumento de preços-médios, especialmente associados a uma maior inflação, na Argentina.
As vendas para o mercado interno geraram receitas de R$ 4.019,7 milhões ou 60,1% da receita líquida total (58,7% em 2022). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R$ 2.663,5 milhões ou 39,9% do total (41,3% em 2022).
Do total da receita líquida consolidada de 2023, 74,5% originou-se das vendas de carrocerias (67,1% em 2022), 19,0% da comercialização de Volares (25,3% em 2022) e 6,5% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (7,6% em 2022).
As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

**RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R$ milhões)**

| PRODUTOS/MERCADOS (1) | 2023 | | | 2022 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | MI | ME | TOTAL | MI | ME | TOTAL |
| Rodoviários | 1.141,5 | 1.394,0 | **2.535,5** | 661,3 | 800,8 | **1.462,1** |
| Urbanos | 1.144,8 | 990,9 | **2.135,7** | 786,5 | 1.193,0 | **1.979,5** |
| Micros | 267,2 | 38,8 | **306,0** | 146,5 | 45,9 | **192,4** |
| **Subtotal carrocerias** | **2.553,5** | **2.423,7** | **4.977,2** | **1.594,3** | **2.039,7** | **3.634,0** |
| Volares (2) | 1.201,9 | 66,4 | **1.268,3** | 1.311,6 | 59,5 | **1.371,1** |
| Chassis | 14,1 | 36,0 | **50,1** | 94,9 | 38,9 | **133,8** |
| Bco. Moneo | 144,1 | 0,0 | **144,1** | 103,2 | 0,0 | **103,2** |
| Peças e Outros | 106,1 | 137,4 | **243,5** | 75,2 | 98,3 | **173,5** |
| **TOTAL GERAL** | **4.019,7** | **2.663,5** | **6.683,2** | **3.179,2** | **2.236,4** | **5.415,6** |

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.

### 6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2023, o lucro bruto totalizou R$ 1.538,6 milhões, representando 23,0% da receita líquida (R$ 829,5 milhões ou 15,3% da receita líquida em 2022).
O incremento na margem bruta reflete a evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, recomposição de margens através do repasse de custos e maior alavancagem operacional. As operações internacionais também apresentaram evolução do resultado bruto e da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.

### 7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R$ 333,1 milhões em 2023 ou 5,0% da receita líquida, contra R$ 231,3 milhões, ou 4,3% da receita, em 2022. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.
A linha de despesas com venda foi afetada de forma negativa e não recorrente, no 4T23, pela constituição de provisão para devedores duvidosos, no montante de R$ 16,2 milhões, associados a atrasos no pagamento por parte de municípios no âmbito do programa Caminho da Escola. Apesar da chance de inadimplemento efetivo ser remota, a recuperação dos valores pode demorar, o que gera a necessidade da provisão.

### 8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 305,7 milhões em 2023 e R$ 243,2 milhões em 2022, representando 4,6% e 4,4% da receita líquida, respectivamente.

### 9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2023, foram contabilizados R$ 60,6 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R$ 47,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” em 2022.
O principal impacto negativo registrado como “Outras Despesas Operacionais” se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante o período da pandemia, no montante total de R$ 47,1 milhões. A Companhia segue trabalhando nas medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.
A Companhia reconheceu, no 2T23, efeito não recorrente de R$ 9,3 milhões a título de “Outras Receitas Operacionais”, oriundos de compra vantajosa de ações da NFI em processo de aumento de capital realizado pela empresa coligada canadense. A diferença entre o valor pago pelas ações pela Companhia e a cotação no momento de realização da subscrição compõe o montante reconhecido.

### 10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2023 foi negativo em R$ 38,6 milhões, contra R$ 41,5 milhões negativos em 2022.
O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R$ 54,5 milhões contra R$ 60,3 milhões também negativos em 2022.
As demais operações coligadas ajudaram a compensar parcialmente as perdas apuradas na NFI, com destaque para a operação da coligada colombiana Superpolo, que contribuiu com R$ 11,3 milhões à equivalência patrimonial.
A equivalência patrimonial foi beneficiada de forma não recorrente em R$ 17,0 milhões, associados à realização da variação cambial positiva acumulada nos resultados abrangentes via dissolução da controlada Marcopolo Canadá, reconhecidos no 1T23.
O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

### 11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2023 foi positivo em R$ 65,0 milhões, contra um resultado também positivo de R$ 147,5 milhões em 2022.
No 4T23, o resultado financeiro sofreu impacto negativo não recorrente, no montante de R$ 49,0 milhões oriundos da hiperinflação e desvalorização cambial do Peso Argentino em relação ao Dólar Americano nas dívidas *intercompany* contratadas em dólares das operações argentinas. Em função de limitações impostas pela Argentina tanto para remessa de capital entre empresas do mesmo grupo, quanto para pagamento de fornecedores localizados fora da Argentina, a controlada mantém obrigações denominadas em dólar com a Companhia.
Em 2023, o resultado financeiro foi beneficiado pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como aconteceu no resultado agregado de 2023.
Em 2022, o resultado financeiro havia sido beneficiado de forma não recorrente em R$ 81,2 milhões relativamente ao efeito financeiro de aportes realizados na forma de mútuos em favor da controlada argentina Metalsur. O montante de USD 14,0 milhões foi utilizado para fazer frente a obrigações em dólares registradas pelo câmbio oficial, associadas especialmente à manutenção do negócio, como fornecedores e empregados. As diferenças entre o câmbio de internação dos recursos e o de pagamento das obrigações geraram ganhos financeiros traduzidos pelo valor acima mencionado.
A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 32 às Demonstrações Financeiras.

### 12. EBITDA

O *EBITDA* alcançou R$ 946,9 milhões em 2023, com margem de 14,2%, contra R$ 385,6 milhões e margem de 7,1% em 2022.
O *EBITDA* foi afetado positivamente pela evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, recomposição das margens nas operações internacionais e maior alavancagem operacional. De forma não recorrente, o EBITDA foi beneficiado em R$ 17,0 milhões, associados à realização da variação cambial positiva acumulada nos resultados abrangentes via dissolução da controlada Marcopolo Canadá, bem como em R$ 9,3 milhões, oriundos de compra vantajosa de ações da NFI.
Negativamente, o *EBITDA* foi impactado em R$ 54,5 milhões pelos resultados da coligada canadense NFI e em R$ 47,1 milhões por provisões trabalhistas. Adicionalmente, o EBITDA foi afetado de forma não recorrente, no 4T23, pela constituição de provisão para devedores duvidosos, no montante de R$ 16,2 milhões associada ao programa Caminho da Escola.
A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

| R$ milhões | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Resultado antes do IR e CS | 865,5 | 413,3 |
| Receitas Financeiras | (722,2) | (657,7) |
| Despesas Financeiras | 657,2 | 510,2 |
| Depreciações / Amortizações | 146,4 | 119,8 |
| ***EBITDA*** | **946,9** | **385,6** |

### 13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2023 atingiu R$ 810,8 milhões, com margem líquida de 12,1%, contra R$ 436,8 milhões e margem líquida de 8,1% em 2022. O incremento dos resultados frente a 2022 é reflexo dos fatores detalhados no *EBITDA* e no resultado financeiro.
O resultado representa recorde histórico, alcançado em um ano de retração de volumes e influência ainda negativa das operações internacionais ao consolidado, demonstrando a resiliência e fortalecimento da Companhia.

### 14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R$ 814,2 milhões em 31.12.2023 (R$ 1.127,1 milhões em 31.12.2022). Desse total, R$ 693,0 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R$ 121,2 milhões do segmento industrial.
Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 31 às Demonstrações Financeiras.
Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

### 15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2023, as atividades operacionais geraram recursos de R$ 1.061,1 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, demandaram R$ 233,4 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R$ 425,9 milhões.
Como resultado, o saldo inicial de caixa de R$ 1.241,9 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R$ 38,1 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R$ 1.605,7 milhões ao final do ano.
A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa 32 às Demonstrações Financeiras.

### 16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

***16.1 Controladas no exterior***

Em 2023, as unidades controladas no exterior entregaram 2.262 unidades, 9,6% superior a 2022 (2.063 unidades).
Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:
**MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) -** Em 2023, a MASA, localizada em Johanesburgo, entregou 362 unidades, aumento de 35,1% em relação a 2022. Através da venda de produtos de maior valor agregado e ganhos de eficiência, a controlada segue melhorando sua rentabilidade, apresentando lucro líquido de R$ 11,6 milhões em 2023 (R$ 3,5 milhões em 2022).
**MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) -** Em 2023, a operação argentina da Metalsur, localizada em Rosario, entregou 417 unidades, recuo de 39,7% em relação a 2022. Ao longo de 2023, a controlada conseguiu atualizar seus preços e repassar a inflação acumulada, concentrando sua produção em ônibus rodoviários. O aumento de preços permitiu à Metalsur alcançar o *break-even* no 3T23, também com incremento de seus níveis de eficiência e entrega. Ao final de 2023, porém, com a desvalorização do Peso Argentino frente ao Dólar, a empresa sofreu revés em seu resultado financeiro, conforme detalhado acima, concluindo o ano com prejuízo líquido de R$ 65,1 milhões (R$ 43,8 milhões também negativos em 2022).
**MARCOPOLO AUSTRÁLIA (VOLGREN) -** Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 407 unidades em 2023, aumento de 24,1% em relação a 2022. Um melhor ambiente de mercado, somado à recomposição de preços pelo repasse dos aumentos de custos, permitiram à controlada reverter resultado negativo de R$ 20,9 milhões em 2022 para lucro líquido de R$ 4,8 milhões em 2023.
**MARCOPOLO CHINA (MAC) -** A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus em *PKD* para a exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês e exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsões, especialmente ônibus elétricos e a hidrogênio, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas.
**MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) -** Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 981 unidades em 2023, 44,9% superior a 2022. A recuperação do mercado de rodoviários, com a consolidação do modelo G8, contribuiu para o incremento de resultados da controlada. A Polomex alcançou lucro líquido de R$ 40,0 milhões em 2023 (R$ 1,1 milhão em 2022).

***16.2 Coligadas no exterior***

**SUPERPOLO -** Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2023, com evolução de volumes e composição de *mix* de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R$ 11,3 milhões em 2023, contra R$ 2,7 milhões em 2022.
**NFI GROUP INC. -** A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá, possuindo operações industriais na Europa e linhas de montagem na Ásia e Oceania. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia vem sofrendo com a falta de componentes e inflação sobre a longa carteira de pedidos desde a pandemia. Em 2023, a coligada apurou resultado negativo de R$ 54,4 milhões à equivalência patrimonial. No 3T23, a empresa promoveu aumento de capital, com participação da Marcopolo, realizando ampla reestruturação em sua estrutura de capital e de suas obrigações junto a instituições financeiras.

***16.3 Banco Moneo***

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2023, o banco apresentou lucro líquido de R$ 28,3 milhões (R$ 15,5 milhões em 2022). O banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada à medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

### 17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.
A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.
O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, ri.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/ Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas e setorial, entre outros. Adicionalmente, o Conselho de Administração também acolhe a diversidade e complementariedade de competências.
A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.
A Companhia dispensa tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (*stakeholders*). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.
Em 2023, a Companhia realizou reuniões com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e *non-deal roadshows* promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimento a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu *investor day* presencial, com transmissão ao vivo através de sua página de Relações com Investidores. O *website* da área de Relações com Investidores da Marcopolo (ri.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

### 18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo, em complemento às boas práticas de governança e gestão de riscos, possui desde 2014 a área de Compliance, cuja estrutura contempla o Comitê de Compliance, que é formado pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho de Administração, por diretores estatutários, pelo Compliance Officer (“CCO”) e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa de todas as reuniões de diretoria, onde zela pelo cumprimento das diretrizes de Compliance em todos os temas conduzidos pela alta gestão da organização. A estrutura de Compliance contempla ainda uma especialista de compliance, uma assistente e agentes internos que atuam nas demais áreas da empresa intermediando temas relacionados a Compliance.
Desde 2005, a Companhia possui um Código de Conduta que é aprovado e revisado periodicamente pelo Conselho de Administração, sendo sua última atualização no final do ano de 2023. No Código de Conduta estão definidos os valores da Companhia, que são o respeito e valorização das pessoas, a ética e integridade, a sustentabilidade, o fazer acontecer com excelência, a satisfação dos clientes, e o trabalho em equipe. Todos os colaboradores recebem cópia do material e um treinamento a respeito de suas diretrizes. Em complemento ao Código de Conduta, a Companhia também possui uma Política Global de Integridade desde 2018, onde constam todos os valores éticos que devem ser observados. Este material é periodicamente atualizado de acordo com as legislações vigentes e normativas internas. São realizados treinamentos específicos, conforme demanda e documentos são elaborados com foco na mitigação de riscos, tais como a política de contingências e a política de gestão de consequências, cujo objetivo é ser um instrumento educacional de estímulo de comportamentos desejáveis dentro da organização. Está disponível a todos os colaboradores e stakeholders o Contato Seguro Marcopolo, canal exclusivo para denúncias de práticas que estejam em desacordo com as políticas internas e legislações aplicáveis.
Os treinamentos relativos aos Valores da Companhia, Código de Conduta e Política Global de Integridade podem ser acessados por todos os colaboradores via plataforma digital na Universidade Marcopolo. A área de Compliance também atua no acompanhamento do cumprimento das diretrizes de Compliance nas diversas áreas da Companhia, suas fábricas e filiais, realiza due diligence de integridade em parceiros e terceiros, dentre outras práticas. Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados brasileira, a Companhia já realizou o mapeamento e enquadramento legal de todas as atividades que tratam dados pessoais, apresentou formalmente seu Encarregado pela adequação à norma e pela interlocução com as autoridades fiscalizatórias e com o apoio de uma consultoria externa é realizada periodicamente a revisão do mapeamento com a inclusão de novas atividades e ou melhorias. Um treinamento específico e personalizado sobre o tema também está à disposição na Universidade Marcopolo.

### 19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não estão relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia.
Durante o exercício de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) foi contratada para serviços de auditoria das demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados à auditoria. Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.
A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

| Honorários de auditoria e não auditoria (R$ mil) | 2023 |
|---|---|
| Honorários de auditoria | 1.041 |
| Honorários de não auditoria | 211 |
| **TOTAL** | **1.252** |

### 20. MERCADO DE CAPITAIS

***20.1 Capital Social***

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R$ 1.334.052.461,60, dividido em 946.892.882 ações, sendo 341.625.744 ações ordinárias (36,1%) e 605.267.138 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital por incorporação de reservas de lucros, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R$ 1.000,0 milhões, mediante bonificação em ações na ordem de 20%, ou seja, 2 novas ações a cada 10 ações possuídas. As ações passam a ser negociadas ex-bonificação a partir do dia 08 de março de 2024.

***20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3***

Em 2023, transações com ações da Marcopolo movimentaram R$ 8.541,0 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 53,0% das ações preferenciais e 35,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 53.150 acionistas.
A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

| INDICADORES | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Valor transacionado (R$ milhões) | 8.541,0 | 3.638,1 |
| Valor de mercado (R$ milhões) (1)(2) | 6.675,6 | 2.679,7 |
| Ações existentes | 946.892.882 | 946.892.882 |
| Valor patrimonial por ação (R$) | 3,77 | 3,36 |
| Cotação POMO4 no final do período (R$) | 7,05 | 2,83 |

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.382.474 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2023.

### 21. DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O valor total proposto para pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio, imputado aos dividendos referentes ao exercício de 2023 totaliza R$ 226,0 milhões ou R$ 0,24 por ação. O valor total a ser distribuído equivale a 27,9% do lucro líquido atribuível ao resultado em 2023 e representa um *yield* (dividendo por ação/cotação da ação preferencial ao final do exercício) de 3,4%.
Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, à razão de R$ 0,23 por ação representativa do capital social da companhia. Os valores dos juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão creditados na conta individualizada de cada acionista no dia 29 de fevereiro de 2024, com base nas posições dos acionistas em 29 de fevereiro de 2024, e serão pagos a partir do dia 12 de março de 2024, sendo que as ações da companhia, a partir do dia 1º de março de 2024, inclusive, serão negociadas ex-juros. Os juros em comento são imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do exercício de 2024.

### 22. INVESTIMENTOS/IMOBILIZAÇÕES

Em 2023, a Marcopolo investiu R$ 154,0 milhões em seu imobilizado, dos quais R$ 92,0 milhões foram despendidos na controladora e aplicados da seguinte forma: R$ 54,1 milhões em máquinas e equipamentos, R$ 21,0 milhões em prédios e benfeitorias, R$ 11,5 milhões em equipamentos de informática e *softwares* e R$ 5,4 milhões em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R$ 62,0 milhões sendo R$ 30,3 milhões na Apolo (Plásticos), R$ 11,4 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R$ 9,2 milhões na Marcopolo Argentina, R$ 4,2 milhões na Marcopolo México, R$ 2,4 milhões na Marcopolo Austrália, R$ 1,8 milhão na Marcopolo África do Sul e R$ 2,7 milhões nas demais unidades.
Adicionalmente, no 2T23, subscreveu aumento de capital realizado pela coligada canadense NFI, mediante investimento de R$ 93,8 milhões.

### 23. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Marcopolo incorporou a abordagem *ESG - Environmental, Social and Corporate Governance* em suas práticas como forma para demonstrar a sua preocupação com a minimização dos impactos das suas atividades. Ela entende que é fundamental promover a sustentabilidade e garantir um futuro saudável e habitável para as gerações futuras e reconhece que este desafio também depende de mudanças comportamentais em nível individual e coletivo.
O Sistema Marcopolo de Produção Solidária - SIMPS, que integra o Marcopolo Way, aplica os princípios e fundamentos da filosofia LEAN sob a forma de métodos, ferramentas e melhores práticas da organização a fim de otimizar o desempenho dos processos. Também apoia a gestão industrial na execução da estratégia da empresa para o crescimento, liderança de mercado, produtividade, qualidade, segurança dos colaboradores, melhoria do ambiente de trabalho e rentabilidade dos produtos e serviços.
A Marcopolo permanece certificada nas normas internacionais de gestão ISO 14.001 - Meio Ambiente, ISO 9.001 - Qualidade e ISO 45001 - Saúde e Segurança. Estas certificações suportam o processo de construção da confiança e credibilidade do seu negócio.

***23.1 Responsabilidade Social***

A Marcopolo e seus colaboradores, através da Fundação Marcopolo, desenvolvem projetos de responsabilidade social voltados às suas comunidades. Fundada em 1998, a Fundação Marcopolo é uma organização sem fins lucrativos que atua em cinco pilares fundamentais: educação, cultura, esporte, fazer o bem e sinergia social. Seu foco principal é atender jovens de escolas públicas nas proximidades das plantas de fabricação e filiais no Brasil. Em 2023, a Fundação expandiu suas iniciativas ao introduzir um novo pilar, a sinergia social, visando unir parceiros com a mesma vocação, incluindo outras instituições, empresas, entidades governamentais e iniciativas dedicadas a promover um mundo melhor.
*Educação*
A Fundação Marcopolo dedica-se à formação de cidadãos por meio de programas de desenvolvimento para crianças e adolescentes. Em 2023, mais de 25.000 estudantes de escolas públicas foram beneficiados pelos programas de educação. Destaca-se o Projeto Escolas, que há 14 anos promove aprimoramento para professores e diretores em temas emergenciais da atualidade. Além disso, a Fundação realiza melhorias estruturais e atividades de lazer, atendendo aproximadamente 25 mil estudantes. Os participantes do Projeto Escolas têm a oportunidade de ingressar nas escolinhas esportivas da Fundação, que incluem futebol, vôlei, basquete, e na Escola Marcopolo de Criatividade. Destaque também para o apoio psicológico a mais de 1.800 estudantes de Caxias do Sul, auxiliando-os a enfrentar os desafios da juventude.
*Esporte*
A Fundação Marcopolo oferece uma sede recreativa equipada com um dos melhores complexos esportivos do estado. Desde 2022, a sede recreativa gera sua própria energia por meio de um sistema fotovoltaico, reduzindo o consumo de energia em mais de 80%.
A Escolinha de Futebol, em parceria com leis de incentivo ao esporte, oferece 100 vagas para estudantes do Projeto Escolas e filhos de colaboradores. Além disso, a Fundação promove um calendário anual de jogos e torneios para colaboradores e famílias Marcopolo. Em 2023, foram lançados projetos como a Copinha Zona Norte e a taça Fundação Marcopolo, atendendo a cerca de 180 jovens e 900 participantes, respectivamente. A Fundação também colaborou com outros eventos esportivos em parceria com instituições.
*Fazer o bem*
No ano de 2023, a Fundação Marcopolo desempenhou um papel fundamental junto ao Comitê Gestor SOS Enchentes RS, gerindo e fiscalizando arrecadações financeiras de cerca de R$ 8,0 milhões. Essa ação, realizada em parceria com outras instituições do Estado do Rio Grande do Sul, proporcionou auxílio às áreas afetadas por eventos climáticos extremos. Além disso, foram destinados equipamentos, livros, materiais e computadores às escolas públicas dessas regiões. Campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, móveis, materiais de higiene e vestuário também são realizadas, atendendo a emergências nas cidades próximas às plantas da empresa. Adicionalmente, a Fundação ofereceu acompanhamento psicológico contínuo a cerca de 60 jovens das casas lares de Caxias do Sul.
*Festividades*
A Fundação Marcopolo contribui para as celebrações festivas da Marcopolo e das comunidades onde está inserida. Eventos como o Dia da Criança, Natal, Entrevero (3 dias de celebração da empresa e das tradições do Rio Grande do Sul) e a Festa de São João são realizados, envolvendo mais de 50 mil pessoas, incluindo colaboradores, suas famílias, parceiros e comunidades.
*Cultura*
Tendo o livre acesso à cultura como propulsor, a fundação trabalha na ampliação do repertório cultural da juventude local. Oficinas e atividades de teatro, música, dança, artesanato, escrita criativa, moda e matemática são oferecidas, beneficiando mais de 1000 jovens em atividades continuadas em 2023. Parcerias, como o projeto Cultura Hip Hop nas Escolas, vencedor de

continua →

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.02.26 17:26:16 -03'00'

# MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

→★ continuação

## RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2023 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

prêmios educacionais, impactaram mais de 8.000 estudantes. Outros projetos, como o Festival Especial para PCDs, destacam-se, assim como a participação em eventos como a Feira do Livro de Caxias do Sul. Em 2024, a Escola Marcopolo de Criatividade ampliará suas atividades, incorporando um laboratório dedicado às ciências, incluindo astronomia, química e biologia.

***23.2 Satisfação dos Colaboradores***

A Marcopolo monitora a satisfação de seus colaboradores por meio de pesquisas periódicas. Em janeiro de 2023, foi realizada uma Pesquisa Global, que contou com a participação de 90% dos colaboradores, envolvendo todas as empresas no Brasil e no exterior. A média geral de favorabilidade ficou em 81%, com um crescimento de 10 pontos percentuais em relação à Pesquisa Global de 2018. Os resultados das pesquisas foram utilizados para implementar planos de ação para as oportunidades de melhoria identificadas em cada unidade.

A Companhia mantém canais de ouvidoria para receber e tratar as demandas de colaboradores relacionadas aos diversos assuntos que afetam sua vida na empresa, além de Comitês de Conduta e de Compliance para avaliar situações que estejam em conflito com o Código de Conduta e com a Política de Compliance da organização.

***23.3 Educação e Treinamento***

A Marcopolo mantém programas permanentes para a capacitação de seus colaboradores. Em 2023, foram realizadas 470.029 horas de treinamento, com uma média de 38,4 horas por colaborador/ano. A Universidade Marcopolo oferece aos colaboradores a participação em treinamentos no formato online. Atualmente, a Universidade tem mais de 230 títulos de conteúdo em trilhas específicas de preparação para a carreira, com uma média mensal de 2.895 acessos. A empresa também oportuniza aos gestores diversos programas de capacitação e desenvolvimento de competências de gestão.

Já a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM) formou 42 aprendizes no curso de Montador de Veículos Automotores. O curso é realizado em parceria com o SENAI e a Fundação de Assistência Social (FAS). A EFPM tem como um de seus principais objetivos a preparação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho e para o primeiro emprego remunerado.

***23.4 Qualidade de Vida***

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados principalmente pela área de Saúde e Bem-Estar e pela Fundação Marcopolo, incluindo atividades de saúde, educação, lazer, cultura e esportes, que no geral são extensivos aos familiares.

***23.5 Meio Ambiente***

Um dos compromissos permanentes da Marcopolo é a preocupação com a proteção do meio ambiente. Este compromisso é declarado na Política de Gestão Integrada do Negócio. Para minimizar os impactos decorrentes das atividades são estabelecidos controles apropriados de forma sustentável e equilibrada, em conformidade com a legislação aplicável e com a busca pela melhoria contínua. Todas as unidades da Marcopolo no Brasil estão certificadas na ISO 14.001 - Sistema de Gestão Ambiental e desde 2020 a Companhia realiza o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

Em 2023, houve o acompanhamento de indicadores para demonstrar o desempenho em relação ao consumo de água, consumo de energia e geração de resíduos sólidos. A busca pelo desenvolvimento de novos materiais, que sejam mais leves, duráveis, seguros e ambientalmente amigáveis continua presente na estratégia da organização, bem como alternativas possíveis para reuso dos resíduos dos diversos materiais utilizados na composição das carrocerias de ônibus.

***23.6 Remuneração***

A remuneração dos colaboradores é composta de uma parte fixa, vinculada às competências e habilidades e níveis de senioridade, e uma parte variável, resultante do atingimento das metas do Programa de Participação nos Resultados. Periodicamente, são realizadas pesquisas salariais que permitem avaliar se os valores pagos aos colaboradores estão dentro dos padrões compatíveis, permitindo que a empresa mantenha a competitividade no mercado de trabalho.

***23.7 Programas de Incentivo de Longo Prazo***

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2005, alterado pela AGO/E de 23 de março de 2006 e pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. O plano, cujos participantes são os executivos da Companhia e de suas controladas (exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. O Plano é monitorado pelo Comitê de RH e Ética e aprovado pelo Conselho de Administração.

A empresa também possui um Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. O plano tem por objetivo compor o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia, comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

### 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R$ 3.425,5 mil em 2023, a remuneração média foi de R$ 1.188,3 mil e a menor foi de R$ 612,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R$ 4.901,6 mil em 2023, a média foi de R$ 4.716,7 mil e a menor foi de R$ 4.901,6 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R$ 336,4 mil em 2023, a média foi de R$ 288,9 mil e a menor foi de R$ 265,2 mil.

### 25. QUADRO DE PESSOAL

| Nº COLABORADORES | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Controladora | 9.286 | 6.836 | 4.979 | 5.615 | 6.606 |
| Controladas no Brasil | 2.227 | 3.400 | 2.291 | 2.462 | 3.134 |
| Controladas no Exterior | 1.957 | 1.792 | 1.640 | 1.524 | 1.595 |
| Coligadas[1] | 623 | 654 | 772 | 521 | 2.852 |
| **TOTAL** | **14.093** | **12.682** | **9.682** | **10.122** | **14.187** |

Notas: [1] Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

### 26. PERSPECTIVAS PARA 2024

Mesmo com a queda de volumes no mercado brasileiro de ônibus em 2023, a Companhia atingiu resultados crescentes e saudáveis, demonstrando a sustentabilidade de suas operações em cenário adverso. A performance em 2023 estabelece a base de volume com que a Companhia inicia 2024, em um ambiente propenso à renovação das frotas no Brasil e no exterior, após anos de sub renovação. A transição da motorização provocada pela norma Proconve 7, com incremento de preços em chassis, parece superada, não afetando o mercado de forma substancial já a partir do final de 2023. Também há regularidade na entrega de componentes e a disponibilidade de chassis está normalizada, inclusive no âmbito do programa federal Caminho da Escola.

No mercado de rodoviários, novos pedidos de veículos pesados, utilizados no transporte de longa distância e no turismo, seguem ganhando representatividade e garantem uma boa carteira de pedidos em 2024. O modelo *double decker* G8 figura como a preferência do segmento, consolidando-se como veículo diferenciado por sua qualidade estrutural, aerodinâmica, reduzido consumo de combustível, segurança, conforto e design. O setor de fretamento segue sustentando bons volumes, mostrando a força da Companhia também em produtos mais leves.

Nos urbanos, investimentos públicos e a consolidação de subsídios vêm contribuindo para a renovação da frota. A ampliação de cidades com tarifas reduzidas ou zeradas incentiva o uso do transporte público, gerando conexão das áreas mais remotas aos centros econômicos dos municípios, promovendo integração social e emprego. A intenção de compra vem gradualmente se deslocando para produtos de maior valor agregado como os ônibus elétricos, incentivada por programas federais como o Mover, o PAC 3 e o Nova Indústria Brasil.

A Marcopolo realizou a primeira venda de seus ônibus integrais elétricos Attivi, com 8 unidades a serem entregues a Porto Alegre, RS. Comunicações públicas associadas ao desejo de compra de modelos elétricos já montam mais de 4 mil unidades em todo o Brasil - oportunidade que a Companhia deve explorar através de seus veículos integrais ou como encarroçadora. O Attivi vem mostrando excelente performance operacional, com destaque para sua autonomia em testes de homologação realizados em São Paulo e Curitiba.

O segmento de micros e Volares deve seguir com boa performance, com incremento de vendas ao setor privado e entregas substanciais relacionadas a compras públicas, especialmente no âmbito do programa federal Caminho da Escola. Em 2023, a Companhia realizou a entrega de 631 urbanos, 489 micros e 423 Volares (no total de 1.543 unidades) ao programa Caminho da Escola, contemplando o volume remanescente da licitação de 2022. Em outubro de 2023, foi realizada a licitação da nova fase do Caminho da Escola onde a Companhia se habilitou a entregar, direta ou indiretamente, até 7.720 veículos (5.600 micros e 2.120 Volares). As entregas dos novos lotes já se iniciaram e devem se estender até 2025.

A Companhia espera crescimento das exportações em 2024, com a volta de pacotes relevantes, especialmente a partir da segunda metade do ano. A reabertura do mercado argentino, tradicional importador de ônibus brasileiros, também mostra potencial, com a Marcopolo alternando entre modelos G7 de produção local e unidades G8 importadas do Brasil. Chile e México se apresentam como destinos importantes para as exportações, com oportunidades também em modelos elétricos e rodoviários G8.

As operações internacionais, um dos destaques de 2023, devem seguir sua trajetória de recuperação de resultados em 2024. A Marcopolo México (Polomex) projeta novo crescimento de mercado a partir da consolidação do G8 no país e volumes crescentes do Grand, modelo de micro exportado para os Estados Unidos. A Marcopolo Austrália (Volgren) possui uma boa carteira de pedidos, com preços atualizados a partir dos repasses de custos realizados em 2023. O principal objetivo da operação se traduz no *ramp-up* de produção com eficiência, mirando atingir um dos melhores anos de sua história. A Marcopolo Argentina (Metalsur), operacionalmente ajustada e com preços atualizados, enfrenta desafios de curto e médio prazo associados a questões macroeconômicas. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com perspectivas positivas, buscando consolidar vendas em produtos de maior valor agregado e *market share* adicional. A Marcopolo China (MAC) vem se consolidado como centro de desenvolvimento de novas tecnologias e relacionamento estratégico com montadoras locais.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo deverá manter resultados equilibrados, com crescimento de volumes e melhor *mix* de vendas em 2024. A canadense NFI ainda indica problemas pontuais de abastecimento de materiais e dificuldades em atingir os volumes de produção esperados, com melhora em relação ao cenário de 2023. A recuperação de preços, com a depuração da carteira antiga por novos pedidos ou pela atualização dos custos nas ordens já confirmadas segue como a tônica da operação. A carteira de pedidos da NFI se mantém saudável, fomentada por compras públicas.

Em 2023, a Companhia mostrou os resultados do amadurecimento das iniciativas de transformação cultural promovidas entre 2020 e 2023, voltadas à recuperação e sustentabilidade do negócio, superando metas históricas de resultado estabelecidas em seu plano estratégico - com a margem EBITDA recorrente superando os 12% e o ROIC acima de 15% após 10 anos - em um ambiente de mercado ainda tímido, com volumes inferiores a 2019.

Com boas perspectivas para o mercado de ônibus nas mais diversas geografias, a Companhia tem o ambiente ideal para proposição de novos desafios, sem perder de vista os diferenciais competitivos de qualidade e tecnologia que a trouxeram até aqui. Investimentos direcionados a propulsões alternativas, automação de suas linhas de produção e produtos inovadores, como a linha própria de chassis Volare e vagões ferroviários, ganham força em 2024, pavimentando o futuro. A Marcopolo ambiciona continuar crescendo e para isso confia na transparência, na execução com excelência e no engajamento de suas equipes para um 2024 ainda melhor.

### 27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 26 de fevereiro de 2024.

**A Administração**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 991.481 | 720.650 | 1.536.121 | 1.171.473 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5 e 7 | 49 | 542 | 63 | 598 |
| Contas a receber de clientes | 8 | 690.664 | 676.532 | 1.228.661 | 1.242.563 |
| Estoques | 9 | 1.025.686 | 485.245 | 1.618.848 | 1.338.351 |
| Tributos a recuperar | 10 | 135.635 | 56.333 | 217.080 | 222.780 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 61.869 | 38.256 | 66.509 | 48.891 |
| Outras contas a receber | | 55.452 | 136.955 | 142.943 | 121.084 |
| | | 2.960.836 | 2.114.513 | 4.810.225 | 4.145.740 |
| **Não circulante** | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 7 | 155.492 | 145.095 | 69.523 | 69.864 |
| Contas a receber de clientes | 8 | – | – | 572.476 | 513.542 |
| Tributos a recuperar | 10 | 330.428 | 272.268 | 337.452 | 377.818 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | – | 74.962 | – | 74.962 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20 | 214.649 | 180.689 | 292.944 | 284.877 |
| Depósitos judiciais | 18 | 59.480 | 37.224 | 60.026 | 63.471 |
| Outras contas a receber | | 15.744 | 623 | 17.025 | 2.241 |
| | | 775.793 | 710.861 | 1.349.446 | 1.386.775 |
| Investimentos | 11 | 1.951.474 | 2.424.285 | 459.541 | 459.429 |
| Propriedade para investimento | 12 | 46.636 | 6.002 | 46.636 | 47.351 |
| Imobilizado | 13 | 577.352 | 440.144 | 1.050.358 | 1.030.013 |
| Intangível | 14 | 43.955 | 12.124 | 243.097 | 326.042 |
| | | 2.619.417 | 2.882.555 | 1.799.632 | 1.862.835 |
| | | 3.395.210 | 3.593.416 | 3.149.078 | 3.249.610 |
| Total do ativo | | 6.356.046 | 5.707.929 | 7.959.303 | 7.395.350 |

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | | 559.179 | 387.719 | 793.849 | 653.253 |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 260.648 | 273.975 | 720.506 | 749.712 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5 e 16 | 620 | 874 | 657 | 975 |
| Salários e férias a pagar | | 187.573 | 130.254 | 254.066 | 203.956 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 66.729 | 76.933 | 135.036 | 140.557 |
| Adiantamentos de clientes | | 50.701 | 39.485 | 122.063 | 158.058 |
| Representantes comissionados | | 26.931 | 34.734 | 32.152 | 44.894 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | | 34.227 | 84.179 | 34.227 | 84.179 |
| Participação dos administradores | | 8.772 | 4.604 | 8.772 | 4.604 |
| Obrigações com arrendamento | 17 | 2.252 | 2.738 | 17.515 | 15.110 |
| Provisão para garantias | | 76.878 | 44.562 | 97.877 | 87.735 |
| Outras contas a pagar | | 67.343 | 39.100 | 170.146 | 145.899 |
| | | 1.341.853 | 1.119.157 | 2.386.866 | 2.288.932 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 1.180.020 | 1.221.893 | 1.699.078 | 1.618.315 |
| Provisão para perda em investimento | 11 | 120.877 | 75.736 | 66.074 | 53.149 |
| Provisão para contingências | 18 | 140.580 | 100.558 | 144.304 | 132.115 |
| Outras contas a pagar | | – | – | 10 | 15.114 |
| Obrigações com arrendamento | 17 | 3.024 | 4.145 | 51.233 | 58.877 |
| Obrigação por conta de participação societária | | 24.029 | 24.075 | 24.029 | 24.075 |
| | | 1.468.530 | 1.426.407 | 1.984.728 | 1.901.645 |
| Total do passivo | | 2.810.383 | 2.545.564 | 4.371.594 | 4.190.577 |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 21 | | | | |
| Capital social | | 1.334.052 | 1.334.052 | 1.334.052 | 1.334.052 |
| Reservas de capital | | 110 | 1.840 | 110 | 1.840 |
| Reservas de lucros | | 1.889.235 | 1.385.550 | 1.889.235 | 1.385.550 |
| Dividendo adicional proposto | | 50.792 | 34.307 | 50.792 | 34.307 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 292.757 | 432.319 | 292.757 | 432.319 |
| Ações em tesouraria | | (21.283) | (25.703) | (21.283) | (25.703) |
| | | 3.545.663 | 3.162.365 | 3.545.663 | 3.162.365 |
| Participação dos não controladores | | – | – | 42.046 | 42.408 |
| | | 3.545.663 | 3.162.365 | 3.587.709 | 3.204.773 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 6.356.046 | 5.707.929 | 7.959.303 | 7.395.350 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | | | | | | | | | | |
| | Capital social | Ganho(perda) com alienação de ações próprias | Reservas de transações de capital | Reserva legal | Incentivos fiscais | Para futuro aumento de capital | Para pagamento de dividendos intermediários | Para compra de ações próprias | Dividendo adicional proposto | Ajustes de avaliação patrimonial | Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Total do patrimônio líquido | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
| **Em 31 de dezembro de 2021** | 1.334.052 | (9.375) | 12.019 | 93.520 | 198.165 | 511.473 | 133.406 | 133.406 | 18.288 | 507.585 | (27.534) | – | 2.905.005 | 51.226 | 2.956.231 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 449.114 | 449.114 | (12.312) | 436.802 |
| Correção monetária por hiperinflação | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (24.524) | – | – | (24.524) | – | (24.524) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (50.742) | – | – | (50.742) | 3.494 | (47.248) |
| Total do resultado abrangente | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (75.266) | – | 449.114 | 373.848 | (8.818) | 365.030 |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alienação de ações em tesouraria | – | (804) | – | – | – | – | – | – | – | – | 1.831 | – | 1.027 | – | 1.027 |
| Pagamento de dividendo adicional | – | – | – | – | – | – | – | – | (18.288) | – | – | – | (18.288) | – | (18.288) |
| Destinações | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | – | 20.890 | – | – | – | – | – | – | – | (20.890) | – | – | – |
| Reserva de incentivos fiscais | – | – | – | – | 31.317 | – | – | – | – | – | – | (31.317) | – | – | – |
| Dividendo adicional proposto | – | – | – | – | – | – | – | – | 34.307 | – | – | (34.307) | – | – | – |
| Dividendo mínimo obrigatório | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (99.227) | (99.227) | – | (99.227) |
| Transferência entre reservas | – | – | – | – | – | 263.373 | – | – | – | – | – | (263.373) | – | – | – |
| Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | – | (804) | – | 20.890 | 31.317 | 263.373 | – | – | 16.019 | – | 1.831 | (449.114) | (116.488) | – | (116.488) |
| **Em 31 de dezembro de 2022** | 1.334.052 | (10.179) | 12.019 | 114.410 | 229.482 | 774.846 | 133.406 | 133.406 | 34.307 | 432.319 | (25.703) | – | 3.162.365 | 42.408 | 3.204.773 |

| | Atribuível aos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | | | | | | | | | | |
| | Capital social | Ganho(perda) com alienação de ações próprias | Reservas de transações de capital | Reserva legal | Incentivos fiscais | Para futuro aumento de capital | Para pagamento de dividendos intermediários | Para compra de ações próprias | Dividendo adicional proposto | Ajustes de avaliação patrimonial | Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Total do patrimônio líquido | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
| **Em 31 de dezembro de 2022** | 1.334.052 | (10.179) | 12.019 | 114.410 | 229.482 | 774.846 | 133.406 | 133.406 | 34.307 | 432.319 | (25.703) | – | 3.162.365 | 42.408 | 3.204.773 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 816.159 | 816.159 | (5.348) | 810.811 |
| Correção monetária por hiperinflação | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (73.116) | – | – | (73.116) | – | (73.116) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (66.446) | – | – | (66.446) | 4.986 | (61.460) |
| Total do resultado abrangente | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (139.562) | – | 816.159 | 676.597 | (362) | 676.235 |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alienação de ações em tesouraria | – | (1.730) | – | – | – | – | – | – | – | – | 4.420 | – | 2.690 | – | 2.690 |
| Pagamento de dividendo adicional | – | – | – | – | – | (86.514) | – | – | (34.307) | – | – | – | (120.821) | – | (120.821) |
| Destinações | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | – | 36.877 | – | – | – | – | – | – | – | (36.877) | – | – | – |
| Reserva de incentivos fiscais | – | – | – | – | 78.613 | – | – | – | – | – | – | (78.613) | – | – | – |
| Dividendo adicional proposto | – | – | – | – | – | – | – | – | 50.792 | – | – | (50.792) | – | – | – |
| Dividendo mínimo obrigatório | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (175.168) | (175.168) | – | (175.168) |
| Transferência entre reservas | – | – | – | – | – | 474.709 | – | – | – | – | – | (474.709) | – | – | – |
| Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | – | (1.730) | – | 36.877 | 78.613 | 388.195 | – | – | 16.485 | – | 4.420 | (816.159) | (293.299) | – | (293.299) |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | 1.334.052 | (11.909) | 12.019 | 151.287 | 308.095 | 1.163.041 | 133.406 | 133.406 | 50.792 | 292.757 | (21.283) | – | 3.545.663 | 42.046 | 3.587.709 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operações** | | | | | |
| Receita líquida de vendas e serviços | 26 | 3.224.137 | 2.395.555 | 6.683.218 | 5.415.618 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | 27 | (2.536.098) | (2.063.279) | (5.144.577) | (4.586.109) |
| **Lucro bruto** | | 688.039 | 332.276 | 1.538.641 | 829.509 |
| Despesas com vendas | 27 | (179.439) | (126.553) | (333.135) | (231.283) |
| Despesas administrativas | 27 | (164.694) | (132.380) | (305.653) | (243.185) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 29 | (57.670) | (42.449) | (60.646) | (47.730) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 420.289 | 351.845 | (38.633) | (41.532) |
| **Lucro operacional** | | 706.525 | 382.739 | 800.574 | 265.779 |
| Receitas financeiras | 28 | 388.356 | 423.054 | 722.189 | 657.712 |
| Despesas financeiras | 28 | (292.378) | (381.270) | (657.213) | (510.207) |
| **Resultado financeiro** | 28 | 95.978 | 41.784 | 64.976 | 147.505 |
| **Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social** | | 802.503 | 424.523 | 865.550 | 413.284 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | | | | |
| Corrente | | 10.769 | (3.272) | (62.806) | (40.449) |
| Diferido | | 2.887 | 27.863 | 8.067 | 63.967 |
| **Lucro líquido do exercício** | | 816.159 | 449.114 | 810.811 | 436.802 |
| **Atribuível a:** | | | | | |
| Acionistas controladores | | 816.159 | 449.114 | 816.159 | 449.114 |
| Participação dos não controladores | | – | – | (5.348) | (12.312) |
| | | 816.159 | 449.114 | 810.811 | 436.802 |
| **Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas controladores durante o exercício (expresso em R$ por ação)** | | | | | |
| Básico | 30 | 0,86686 | 0,47758 | 0,86686 | 0,47758 |
| Diluído | 30 | 0,86193 | 0,47430 | 0,86193 | 0,47430 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | 816.159 | 449.114 | 810.811 | 436.802 |
| Correção monetária por hiperinflação | (73.116) | (24.524) | (73.116) | (24.524) |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior | (66.446) | (50.742) | (61.460) | (47.248) |
| **Resultado abrangente total** | 676.597 | 373.848 | 676.235 | 365.030 |
| **Resultado abrangente atribuível aos:** | | | | |
| Acionistas controladores | 676.597 | 373.848 | 676.597 | 373.848 |
| Participação dos não controladores | – | – | (362) | (8.818) |
| **Resultado abrangente total** | 676.597 | 373.848 | 676.235 | 365.030 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | Nota | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | | 816.159 | 449.114 | 810.811 | 436.802 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 13 e 14 | 59.475 | 44.260 | 146.369 | 119.808 |
| *Impairment* do ágio | | – | – | 70.963 | – |
| Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis | | 5.713 | 3.158 | 3.352 | 3.614 |
| Equivalência patrimonial | 11 | (420.289) | (351.845) | 38.633 | 41.532 |
| Perdas de crédito esperadas | 8 | 10.255 | (1.173) | 23.477 | (13.510) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 20 | (2.887) | (27.863) | (8.067) | (63.967) |
| Juros e variações monetárias apropriados | | 62.315 | (836) | 150.286 | 68.533 |
| Participações dos não controladores | | – | – | (5.348) | (12.312) |
| Ativos mensurados ao valor justo | | (9.904) | (38.967) | 875 | 5.283 |
| Compra vantajosa | | (9.290) | – | (9.290) | – |
| Provisão para contingências trabalhistas | | 45.189 | 39.236 | 47.096 | 42.470 |
| Provisão para garantias | | 31.956 | 32.588 | 57.579 | 64.381 |
| Provisão para perdas nos estoques | 9 | 9.867 | 630 | 30.681 | (1.636) |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | |
| (Aumento) redução em contas a receber de clientes | | 125.934 | (407.839) | (89.530) | (671.834) |
| (Aumento) redução nos estoques | | (327.007) | (128.646) | (396.888) | (420.305) |
| (Aumento) redução em outras contas a receber | | 122.762 | (13.085) | 17.919 | (44.129) |
| Aumento (redução) em fornecedores | | 92.680 | 205.739 | 234.353 | 251.709 |
| Aumento (redução) em outras contas a pagar | | (77.950) | 81.490 | (51.942) | 248.201 |
| **Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais** | | 534.978 | (114.039) | 1.071.329 | 54.640 |
| Impostos sobre o lucro pagos | | – | – | (10.203) | (9.273) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades operacionais** | | 534.978 | (114.039) | 1.061.126 | 45.367 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | | | | |
| Aportes de capital em controladas e coligadas | | (143.326) | (62.467) | (93.832) | – |
| Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas | | 20.425 | 189.609 | 9.499 | 2.306 |
| Adições de imobilizado | 13 | (88.302) | (48.261) | (148.468) | (90.326) |
| Adições de intangível | 14 | (3.655) | (5.512) | (5.485) | (7.113) |
| Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível | | 1.316 | 484 | 4.885 | 1.095 |
| Recebimento de caixa por incorporação da Ciferal | | 406.067 | – | – | – |
| **Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos** | | 192.525 | 73.853 | (233.401) | (94.038) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamentos** | | | | | |
| Ações em tesouraria | | 2.690 | 1.027 | 2.690 | 1.027 |
| Empréstimos tomados de terceiros | | 162.222 | 506.427 | 764.124 | 921.325 |
| Pagamento de empréstimos - principal | | (263.910) | (430.916) | (753.221) | (812.152) |
| Pagamento de empréstimos - juros | | (22.019) | (44.355) | (103.825) | (104.378) |
| Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos | | (335.655) | (88.785) | (335.655) | (88.785) |
| **Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento** | | (456.672) | (56.602) | (425.887) | (82.963) |
| **Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa** | | – | – | (37.190) | (19.868) |
| **Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa** | | 270.831 | (96.788) | 364.648 | (151.502) |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | | 720.650 | 817.438 | 1.171.473 | 1.322.975 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício** | | 991.481 | 720.650 | 1.536.121 | 1.171.473 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado (*) 2023 | Consolidado (*) 2022 |
|---|---|---|---|---|
| **Demonstrações do valor adicionado** | | | | |
| **Receitas** | **3.681.556** | **2.699.605** | **7.580.820** | **6.169.106** |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 3.657.519 | 2.669.189 | 7.449.501 | 6.043.346 |
| Outras receitas | 34.292 | 29.243 | 154.796 | 112.393 |
| Perdas de crédito esperadas | (10.255) | 1.173 | (23.477) | 13.367 |
| **Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)** | **(2.638.885)** | **(2.115.783)** | **(5.476.591)** | **(5.046.595)** |
| Custos dos produtos e serviços prestados | (2.212.059) | (1.791.922) | (4.804.650) | (4.482.116) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (334.864) | (252.169) | (463.428) | (403.691) |
| Perda de valores ativos | (91.962) | (71.692) | (208.513) | (160.788) |
| **Valor adicionado bruto** | **1.042.671** | **583.822** | **2.104.229** | **1.122.511** |
| Depreciações e amortizações | (59.475) | (44.260) | (146.369) | (119.808) |
| **Valor adicionado líquido produzido pela entidade** | **983.196** | **539.562** | **1.957.860** | **1.002.703** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | **808.645** | **774.899** | **683.556** | **616.180** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 420.289 | 351.845 | (38.633) | (41.532) |
| Receitas financeiras | 388.356 | 423.054 | 722.189 | 657.712 |
| **Valor adicionado total a distribuir** | **1.791.841** | **1.314.461** | **2.641.416** | **1.618.883** |
| **Distribuição do valor adicionado** | **1.791.841** | **1.314.461** | **2.641.416** | **1.618.883** |
| Pessoal | **706.727** | **547.666** | **1.141.471** | **810.214** |
| Remuneração direta | 573.591 | 451.125 | 953.201 | 661.514 |
| Benefícios | 91.993 | 64.304 | 137.236 | 105.252 |
| FGTS | 41.143 | 32.237 | 51.034 | 43.448 |
| Impostos, taxas e contribuições | **(33.889)** | **(71.663)** | **16.020** | **(151.151)** |
| Federais | 27.018 | (20.264) | 65.265 | (114.499) |
| Estaduais | (62.835) | (53.073) | (51.444) | (38.755) |
| Municipais | 1.928 | 1.674 | 2.199 | 2.103 |
| Remuneração de capitais de terceiros | **302.844** | **389.344** | **673.114** | **523.018** |
| Despesas financeiras | 292.378 | 381.270 | 657.213 | 510.207 |
| Aluguéis | 10.466 | 8.074 | 15.901 | 12.811 |
| Lucros do exercício, juros sobre capital próprio e dividendos | **816.159** | **449.114** | **810.811** | **436.802** |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos | 175.168 | 99.227 | 175.168 | 99.227 |
| Lucros retidos do exercício | 640.991 | 349.887 | 635.643 | 337.575 |

(*) A demonstração do valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Marcopolo S.A. ("Marcopolo") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas "Companhia"). A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades. A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas "POMO3" e "POMO4" e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

**2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.1 Base de preparação: (a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2024. **(b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6. **(c) Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 2.2 (a, ii) - Controladas; • Nota explicativa 2.2 (a, iv) - Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*); • Nota explicativa 2.18 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro; • Nota explicativa 8 - Perdas de crédito esperadas; • Nota explicativa 14 (b) - Teste do ágio para verificação de *impairment*; • Nota explicativa 18 - Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; • Nota explicativa 20 - Impostos diferidos. **(d) Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC - 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **2.2 Base de consolidação: (a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(i) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(ii) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(iii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados, exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*):** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. **(v) Coligadas:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada. Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda *(impairment)* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado. **(vi) Correção monetária por hiperinflação - IAS 29 (CPC 42):** Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R$ 73.116 (negativo de R$ 24.523 em 2022) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R$ 198.731 (R$ 62.498 em 2022) na rubrica de equivalência patrimonial. **2.3 Apresentação de informação por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

| Controladas | Denominação | Moeda funcional | País |
|---|---|---|---|
| Apolo Soluções em Plásticos Ltda. | Apolo | Reais | Brasil |
| Arcanjos Investimentos e Participações Ltda. | Arcanjos | Reais | Brasil |
| Banco Moneo S.A. | Banco Moneo | Reais | Brasil |
| Ilmot International Corporation. | Ilmot | Dólar Americano | Uruguai |
| Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd. | MBC | Renminbi | China |
| Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd. | MP Austrália | Dólar Australiano | Austrália |
| Marcopolo Auto Components Co. | MAC | Renminbi | China |
| Marcopolo International Corp. | MIC | Dólar Americano | Ilhas Virgens |
| Marcopolo Middle East and Africa FZE | MP Middle East | Dirham | Emirados Árabes |
| Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda. | MP Next | Reais | Brasil |
| Marcopolo South Africa Pty Ltd. | Masa | Rande | África do Sul |
| Marcopolo Trading S.A. | MP Trading | Reais | Brasil |
| Marcopolo US LLC | MP US | Dólar Americano | Estados Unidos |
| Metalsur Carrocerias S.R.L. | MP Argentina | Peso Argentino | Argentina |
| Moneo Investimentos S.A. | Moneo | Reais | Brasil |
| Neobus Chile SPA. | Neobus Chile | Peso Chileno | Chile |
| Polo Venture Participações Ltda. | Polo Venture | Reais | Brasil |
| Polomex S.A. de C.V. | Polomex | Peso Mexicano | México |
| San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V. | San Marino México | Peso Mexicano | México |
| Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda. | Syncroparts | Reais | Brasil |
| Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda. | Volare Comércio | Reais | Brasil |
| Volare Veículos Ltda. | Volare Veículos | Reais | Brasil |
| Volgren Australia Pty Ltd. | Volgren | Dólar Australiano | Austrália |
| **Controladas em conjunto** | **Denominação** | **Moeda funcional** | **País** |
| Loma Hermosa S.A. | Loma | Peso Argentino | Argentina |
| Metalpar S.A. | Metalpar | Peso Argentino | Argentina |
| Superpolo S.A. | Superpolo | Peso Colombiano | Colômbia |
| **Coligadas** | **Denominação** | **Moeda funcional** | **País** |
| New Flyer Industries Inc. | New Flyer | Dólar Americano | Canadá |
| Mercobus S.A.C. | Mercobus | Novo Sol | Peru |
| Spheros Thermosystems Colombia Ltda. | Spheros Colômbia | Peso Colombiano | Colômbia |
| Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A. | Valeo | Reais | Brasil |
| Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A. C.V. | Valeo México | Peso Mexicano | México |
| WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda. | WSul | Reais | Brasil |

**2.5 Moeda estrangeira: (a) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes: • passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e • um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **(b) Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado. **2.6 Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL" - *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI" - *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado. **2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.2 Ativos financeiros não derivativos - mensuração: (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: • o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e • os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. **(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: • o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e • os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre

continua→★

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.02.26 17:26:34 -03'00'

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

→★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. **2.6.3 Passivos financeiros não derivativos - mensuração: (a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. **(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva. **2.6.4 Recompra e reemissão de ações - Ações em Tesouraria:** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. **2.6.5 Redução ao valor recuperável *impairment:* (a) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito, com base na experiência histórica. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado. **(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:** Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **(d) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. **2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras". **2.8 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo preço da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. **2.9 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **2.10 Imobilizado:** *Reconhecimento e mensuração:* Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. *Reclassificação para propriedade para investimento:* Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. *Custos subsequentes:* Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. *Depreciação:* Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

| | Anos |
|---|---|
| Edificações | 40-60 |
| Máquinas | 10-30 |
| Veículos | 5-15 |
| Móveis, utensílios e equipamentos | 3-15 |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **2.10.1 Ativo de direito de uso:** *Reconhecimento e mensuração:* A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 - Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme o prazo de cada contrato. **2.11 Ativos intangíveis e ágio: (a) Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" no consolidado. No balanço individual da controladora, a parte desse ágio atribuível à controladora integra o saldo contábil do investimento. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **(b) Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos. **(c) *Softwares:*** As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso; • a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo; • o *software* pode ser vendido ou usado; • o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; • estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e • o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. **(d) Pesquisa e desenvolvimento:** Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. **(e) Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado. **(f) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(g) Amortização:** Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **2.12 Propriedade para investimento:** A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. **2.13 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R$ 15.693 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 9.883 em 31 de dezembro 2022) nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar. **2.14 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.15 Determinação do ajuste a valor presente:** Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são: • Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado referente a cotação dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e • Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber. **2.16 Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **2.17 Provisão para garantias:** Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas. **2.18 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no exercício, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego:** A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas: (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço; (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado; (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção; (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício; e (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. **2.20 Capital social:** *Ações ordinárias:* São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. *Ações preferenciais:* São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital. A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. **2.21 Reconhecimento da receita:** A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas. **(a) Venda de ônibus:** O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente. **(b) Serviços financeiros:** Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros *pro rata* para operações vencidas até o 59° dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores. **2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • receita e despesa de juros; • ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda; • ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; • perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro; • perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber); • ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e • reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. **2.23 Incorporação:** Em 01 de julho de 2023 a Marcopolo S.A. incorporou a empresa Ciferal Industria de Ônibus Ltda. (Ciferal), que deixou de existir e sua operação foi totalmente transferida para a Marcopolo S.A., com o objetivo de utilizar sinergias existentes entre as sociedades. A Ciferal era subsidiária integral da Marcopolo S.A. Tal operação não gerou nenhum ágio, sendo realizada ao valor contábil. A Ciferal possuía participação societária nas empresas: Rotas do Sul, Neobus Chile e San Marino México. Após a data da transação, tais entidades passaram a fazer parte da Marcopolo S.A., sendo por ela controlada. Os valores do balanço referente a data da incorporação são conforme quadro abaixo:

| Balanço Patrimonial | Controladora 01/07/2023 |
|---|---|
| **Ativos** | |
| **Circulante** | |
| Caixa e equivalente de caixa | 406.067 |
| Contas a receber de clientes | 150.321 |
| Estoques | 223.301 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 55.825 |
| Outras contas a receber | 6.270 |
| | 841.784 |
| **Não circulante** | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 39.373 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 71.794 |
| Depósitos judiciais | 25.066 |
| Investimentos | 987 |
| Propriedade para investimento | 41.314 |
| Imobilizado | 85.246 |
| Intangível | 1.035 |
| | 264.815 |
| **Total do Ativo** | **1.106.599** |
| **Passivo** | |
| **Circulante** | |
| Fornecedores | 78.780 |
| Empréstimos e financiamentos | 3.113 |
| Salários e férias a pagar | 16.690 |
| Impostos e contribuições a recolher | 24.251 |
| Adiantamento de clientes | 1.943 |
| Representantes comissionados | 3.328 |
| Credores por contrato | 71.003 |
| Outras contas a pagar | 1.259 |
| | **200.367** |
| **Não circulante** | |
| Provisão para contingências | 28.490 |
| Provisão para perda em investimento | 1.661 |
| Outras contas a pagar | 4 |
| | **30.155** |
| **Patrimônio Líquido** | **876.077** |
| **Total do Passivo** | **1.106.599** |

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. **(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio:** Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. **(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. **(c) Perdas de crédito esperadas:** A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos. **(d) Contingências:** A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

**4. Gestão de risco financeiro: 4.1 Fatores de risco: (a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano. Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

| Consolidado 2023 | Contas a receber de clientes | Fornecedores | Empréstimos | *Forwards* |
|---|---|---|---|---|
| Moedas | | | | |
| Dirhams | 272 | 272 | – | – |
| Dólares americanos | 115.515 | 8.125 | 1.004.806 | 43.997 |
| Dólares australianos | 44.462 | 34.922 | 176.752 | – |
| Pesos argentinos | 3.505 | 17.589 | 1.647 | – |
| Randes sul-africanos | 23.439 | 7.027 | 1.733 | – |
| Renminbis chineses | 6.795 | 7.351 | 19.008 | – |
| Pesos mexicanos | 127.199 | 44.948 | 2.092 | – |
| | 321.187 | 120.234 | 1.206.038 | 43.997 |

| Consolidado 2022 | Contas a receber de clientes | Fornecedores | Empréstimos | *Forwards* |
|---|---|---|---|---|
| Moedas | | | | |
| Dirhams | 332 | – | – | – |
| Dólares americanos | 126.439 | – | 1.025.717 | 109.559 |
| Dólares australianos | 52.231 | 65.777 | 183.574 | – |
| Pesos argentinos | 10.268 | 28.927 | 30.001 | – |
| Pesos chilenos | – | 1.327 | – | – |
| Randes sul-africanos | 13.116 | 6.052 | 776 | – |
| Renminbis chineses | 12.481 | 7.979 | 24.732 | – |
| Pesos mexicanos | 136.068 | – | – | – |
| Dólar de Singapura | – | – | – | 1.947 |
| | 350.935 | 110.062 | 1.264.800 | 111.506 |

**(ii) Risco de taxa de juros:** Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(iii) Risco de preço de vendas e compras:** Considerando-se que as exportações são equivalentes a 17,7% das receitas previstas para 2024, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração. De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R$ 54.040 (controladora) e R$ 142.554 (consolidado) em 31 de dezembro de 2023 (R$ 30.045 e R$ 139.184 em 31 de dezembro de 2022) representativos de 7,3% e 7,3%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (4,3% e 7,3%, em 31 de dezembro de 2022), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

| Consolidado 2023 | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual: Total | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivos financeiros não derivativos** | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.419.584 | 2.746.226 | 764.271 | 1.834.106 | 147.849 |
| Obrigações com arrendamento | 68.748 | 72.910 | 36.990 | 34.374 | 1.546 |
| Fornecedores | 793.849 | 793.849 | 793.849 | – | – |
| **Passivos financeiros derivativos** | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 657 | 657 | 657 | – | – |

| Consolidado 2022 | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual: Total | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivos financeiros não derivativos** | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.368.027 | 2.628.261 | 646.721 | 1.829.523 | 152.017 |
| Obrigações com arrendamento | 73.987 | 51.521 | 33.048 | 13.362 | 5.111 |
| Fornecedores | 653.253 | 653.253 | 653.253 | – | – |
| **Passivos financeiros derivativos** | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 975 | 975 | 975 | – | – |

**(d) Análise de sensibilidade:** Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

| Premissas | Efeitos das contas sobre o resultado | Cenário provável (Cenário I) | (Cenário II) | (Cenário III) |
|---|---|---|---|---|
| CDI - % | | 9,00 | 11,25 | 13,50 |
| TJLP - % | | 6,53 | 8,16 | 9,79 |
| Taxa cambial - US$ | | 4,90 | 6,12 | 7,35 |
| SOFR - % | | 5,16 | 6,45 | 7,74 |
| Custo do ACC deságio - % | | 6,89 | 8,61 | 10,33 |
| | Aplicações financeiras | 99.098 | 123.872 | 148.645 |
| | Relações interfinanceiras | 151.007 | 160.678 | 170.349 |
| | Empréstimos e financiamentos | (135.037) | (380.872) | (627.025) |
| | *Forwards* | 1.228 | 15.639 | 30.051 |
| | Contas a receber subtraído do contas a pagar | 3.743 | 81.060 | 158.377 |
| | Ganho/(Perda) | 120.039 | 377 | (119.603) |

**4.2 Gestão de capital:** O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital. Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram: WACC - entre 8% e 15% a.a. Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x; Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 5% e 80%; Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumariados (Nota 31):

| | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 | Segmento Industrial 2023 | Segmento Industrial 2022 | Segmento Financeiro (*) 2023 | Segmento Financeiro (*) 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total dos empréstimos | 2.419.584 | 2.368.027 | 1.677.001 | 1.832.692 | 742.583 | 535.335 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 657 | 975 | 657 | 975 | – | – |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | (1.536.121) | (1.171.473) | (1.486.554) | (1.114.967) | (49.567) | (56.506) |
| Menos: instrumentos financeiros derivativos | (63) | (598) | (63) | (598) | – | – |
| Dívida líquida (A) | 884.057 | 1.196.931 | 191.041 | 718.102 | 693.016 | 478.829 |
| Total do patrimônio líquido (B) | 3.587.709 | 3.204.773 | 3.322.350 | 2.960.326 | 265.359 | 244.447 |
| Índice de alavancagem financeira - % (A/B) | 25 | 37 | 6 | 24 | 261 | 196 |

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

**4.3 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e • Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3). A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

| | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|
| **Ativos** | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | |
| Derivativos para negociação | 63 | 598 |
| | 63 | 598 |
| **Passivos** | | |
| Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado | | |
| Derivativos para negociação | 657 | 975 |
| | 657 | 975 |

**4.4 Outros fatores de risco:** A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas demonstrações financeiras tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

**5. Instrumentos financeiros por categoria: (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos. **(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos; (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado; (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e (iv) Partes relacionadas - Representada por empréstimos de mútuo. **(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos. **(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:** (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurado pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

| Natureza do ativo | Consolidado 2023 Valor patrimonial | 2023 Valor de mercado | 2022 Valor patrimonial | 2022 Valor de mercado |
|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos | 2.419.584 | 2.438.542 | 2.368.027 | 2.396.250 |

(ii) Fornecedores - Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

**Ativos**

| Empresa | Contraparte | Posição | Inicial | Final | Valor nocional 2023 | Valor justo 2023 | Valor justo 2022 | Valores a receber 2023 | Valores a receber 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Marcopolo** | | | | | USD mil | | | | |
| | FIBRA | Compra | 27.12.23 | 01.03.24 | 2.400 | 49 | – | 49 | – |
| | PACTUAL | Compra | – | – | – | – | 542 | – | 542 |
| | | | | | | **49** | **542** | **49** | **542** |
| **Masa** | | | | | USD mil | | | | |
| | STD | Compra | 29.12.23 | 31.01.24 | 538 | 14 | – | 14 | – |
| | | | | | | **14** | **–** | **14** | **–** |
| **Ciferal** | | | | | USD mil | | | | |
| | BRADESCO | Venda | – | – | – | – | 34 | – | 34 |
| | | | | | | **–** | **34** | **–** | **34** |
| **MP Austrália** | | | | | SGD mil | | | | |
| | WESTERN UNION | Compra | – | – | – | – | 22 | – | 22 |
| | | | | | | **–** | **22** | **–** | **22** |
| | | | | | | **63** | **598** | **63** | **598** |

**Passivos**

| Empresa | Contraparte | Posição | Inicial | Final | Valor nocional 2023 | Valor justo 2023 | Valor justo 2022 | Valores a pagar 2023 | Valores a pagar 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Marcopolo** | | | | | USD mil | | | | |
| | PACTUAL | Compra | – | – | – | – | (331) | – | (331) |
| | SAFRA | Compra | – | – | – | – | (543) | – | (543) |
| | FIBRA | Compra | 29.06.23 | 15.04.24 | 5.994 | (528) | – | (528) | – |
| | VOTORANTIM | Compra | 05.07.23 | 17.01.24 | 695 | (92) | – | (92) | – |
| | | | | | | **(620)** | **(874)** | **(620)** | **(874)** |
| **MP México** | | | | | USD mil | | | | |
| | Banco Monex | Compra | – | – | – | – | (33) | – | (33) |
| | | | | | | **–** | **(33)** | **–** | **(33)** |
| **Masa** | | | | | USD mil | | | | |
| | STD | Compra | 06.11.23 | 31.01.24 | 1.902 | (37) | (68) | (37) | (68) |
| | | | | | | **(37)** | **(68)** | **(37)** | **(68)** |
| | | | | | | **(657)** | **(975)** | **(657)** | **(975)** |

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 conforme abaixo:

| Ganhos/perdas realizados | Juros sobre derivativos 2023 | Juros sobre derivativos 2022 | Variação Cambial sobre derivativos 2023 | Variação Cambial sobre derivativos 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Marcopolo | (3.550) | (12.099) | (5.094) | (2.522) |
| Ciferal | 544 | 563 | 2.409 | 2.151 |
| Masa | – | – | (42) | 607 |
| MP Austrália | – | – | – | 250 |
| MP México | – | – | 308 | – |

**6. Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

**(a) Controladas**

| Percentual de participação | 2023 Direta | 2023 Indireta | 2023 Não controladores | 2022 Direta | 2022 Indireta | 2022 Não controladores |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Apolo | 65,00 | – | 35,00 | 65,00 | – | 35,00 |
| Arcanjos | – | 100,00 | – | – | 100,00 | – |
| Banco Moneo | – | 100,00 | – | – | 100,00 | – |
| Ciferal (2) | – | – | – | 99,99 | 0,01 | – |
| Ilmot | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MAC | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| Masa | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MBC | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MIC | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| Moneo | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MP Argentina | 43,99 | 26,01 | 30,00 | 43,99 | 26,01 | 30,00 |
| MP Austrália | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MP Canadá | – | – | – | 100,00 | – | – |
| MP Middle East | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| MP Next | 99,99 | 0,01 | – | 99,99 | 0,01 | – |
| MP Trading | 99,99 | 0,01 | – | 99,99 | 0,01 | – |
| MP US | 100,00 | – | – | – | – | – |
| Neobus Chile | – | 100,00 | – | – | 100,00 | – |
| Polomex | 3,61 | 70,39 | 26,00 | 3,61 | 70,39 | 26,00 |
| Polo Venture | 99,99 | 0,01 | – | 99,99 | 0,01 | – |
| Pologren (1), (2) | – | – | – | – | 100,00 | – |
| Rotas do Sul | – | – | – | – | 100,00 | – |
| San Marino México | – | 100,00 | – | – | 100,00 | – |
| Syncroparts | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| Volare Comércio | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| Volare Veículos | 100,00 | – | – | 100,00 | – | – |
| Volgren (1) | – | 100,00 | – | – | 100,00 | – |

(1) Consolida na MP Austrália. (2) Controladas incorporadas em 2023. Abaixo destacamos as principais práticas adotadas para as demonstrações financeiras consolidadas: (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados; (iv) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e (v) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

**(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)**

| Percentual de participação | 2023 Direta | 2023 Indireta | 2022 Direta | 2022 Indireta |
|---|---|---|---|---|
| Loma | 51,00 | – | 51,00 | – |
| Metalpar | 1,00 | 49,00 | 1,00 | 49,00 |
| Superpolo | 20,61 | 29,39 | 20,61 | 29,39 |

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

| | Ativo 2023 | Ativo 2022 | Passivo 2023 | Passivo 2022 | Receita líquida 2023 | Receita líquida 2022 | Lucro 2023 | Lucro 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Superpolo | 326.381 | 306.194 | 143.140 | 157.606 | 371.448 | 338.110 | 22.639 | 5.318 |

**(c) Coligadas (não consolidadas)**

| Percentual de participação | 2023 Direta | 2023 Indireta | 2022 Direta | 2022 Indireta |
|---|---|---|---|---|
| Mercobus | 40,00 | – | 40,00 | – |
| New Flyer | – | 8,15 | – | 8,54 |
| Valeo | 40,00 | – | 40,00 | – |
| Setbus (1) | – | 40,00 | – | 40,00 |
| Spheros Colômbia (1) | – | 40,00 | – | 40,00 |
| Valeo México (1) | – | 40,00 | – | 40,00 |
| WSul | 30,00 | – | 30,00 | – |

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

| | Ativo 2023 | Ativo 2022 | Passivo 2023 | Passivo 2022 | Receita líquida 2023 | Receita líquida 2022 | Lucro (prejuízo) 2023 | Lucro (prejuízo) 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| GBPolo (1) | – | – | – | – | – | 6.849 | – | (17.645) |
| Mercobus | 8.777 | 5.689 | 3.864 | 1.871 | 12.465 | 4.711 | 4.758 | 328 |
| Valeo | 224.296 | 199.042 | 76.596 | 79.722 | 360.923 | 272.704 | 41.260 | 17.128 |
| WSul | 18.957 | 19.934 | 6.434 | 8.594 | 45.561 | 48.876 | 2.183 | 5.177 |

(1) Investimento baixado em dezembro de 2022.

A seguir apresentamos a natureza das participações: Apolo Soluções em Plásticos Ltda. - com participação de 65% no capital está localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e tem por objeto a injeção de peças plásticas, desenvolvimento, fabricação e comércio de produtos e materiais plásticos. Marcopolo Middle East and Africa FZE. - Controlada integral, localizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos. A Marcopolo Middle East tem por objeto o desenvolvimento de relações comerciais com o Oriente Médio. Moneo Investimentos S.A. - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Moneo tem por objeto a participação em outras sociedades, exclusivamente, naquelas que se caracterizem por serem instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e tem a seguinte controlada integral: Banco Moneo S.A. - localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto a atividade bancária em geral, em todas as modalidades para as quais for autorizada pelo Banco Central e atua no mercado do Brasil. Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda. - controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços e soluções em mobilidade. Polo Venture Participações Ltda. - controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no país e no exterior. • Arcanjos Investimento e Participações Ltda. - Controlada indireta, localizada na cidade e estado de São Paulo, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital social de outras empresas. San Marino Bus de México S.A. de C.V. - Controlada integral, localizada em Toluca, Estado do México, México, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Neobus Chile SPA. - Controlada integral, localizada no Chile, tem por objeto a comercialização de produtos e peças. Ilmot International Corporation. - Controlada integral, localizada no Uruguai. A Ilmot tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas: • Polomex S.A. de C.V. - localizada em Monterrey, Nuevo León, México. A Polomex tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • Superpolo S.A.S. - localizada na Colômbia. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Marcopolo Auto Components Co. - Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto buscar o desenvolvimento e a promoção de vendas de componentes para ônibus. Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd. - Controlada integral, localizada em Melbourne, Austrália. A MP Austrália tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada: • Volgren Austrália Pty Limited. - localizada em Melbourne, Austrália, com participação de 100% no capital. A Volgren tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd. - Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto o desenvolvimento e fabricação de carrocerias e componentes para ônibus. New Flyer Industries Inc. - localizada no Canadá, com participação de 8,15% no capital. A New Flyer tem por objeto a fabricação de ônibus. Marcopolo International Corp. - Controlada integral, localizada nas Ilhas Virgens Britânicas. Atualmente as atividades desta controlada estão paralisadas. Marcopolo South África Pty Ltd. - Controlada integral, localizada em Johannesburg, África do Sul, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Marcopolo Trading S.A. - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior. Marcopolo US LLC. - Controlada integral, localizada em Austin, Texas, Estados Unidos. Tem por objeto a representação e comercialização de produtos. Syncroparts Com. e Distr. de Peças Ltda. - Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto o comércio e distribuição de peças para veículos automotores, e participações em outras sociedades. Volare Veículos Ltda. - Controlada integral, localizada em São Mateus, Estado do Espírito Santo, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios.

continua →★

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.02.26 17:26:52 -03'00'

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

→★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda. - Controlada integral, localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto o comércio por atacado de peças e acessórios para veículos automotores. Loma Hermosa S.A. - Coligada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Loma tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas: • Metalpar S.A. - Controlada, com participação de 98% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Metalpar tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. • Metalsur Carrocerias S.R.L. - Controlada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Santa Fé, Argentina. A Metalsur tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A. - Coligada, com participação de 40% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Valeo tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas: • Valeo Thermal Commercial Vehicles México S.A. de C.V. - Controlada integral, localizada no México e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização. • Spheros Thermosystems Colômbia Ltda. - Controlada integral, localizada na Colômbia e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização. WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda. - Coligada, com participação de 30% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A WSul tem por objeto a fabricação e comercialização de espuma de poliuretano, moldados e seus derivados.

**7. Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos: 7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Caixa e depósitos bancários | | | | |
| No Brasil | 125.158 | 161.357 | 135.538 | 168.537 |
| No exterior | 71 | 62 | 152.404 | 59.554 |
| Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata | | | | |
| No Brasil (*) | 866.252 | 559.231 | 1.229.713 | 885.909 |
| No exterior | – | – | 18.466 | 57.473 |
| Total do caixa e equivalente de caixa | 991.481 | 720.650 | 1.536.121 | 1.171.473 |

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 102,3% do CDI em 31 de dezembro de 2023.

**7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| **Circulante** | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | |
| Derivativos - mercado a termo (*Non Deliverable Forwards*) | 49 | 542 | 63 | 598 |
| | 49 | 542 | 63 | 598 |
| **Não circulante** | | | | |
| Ao custo amortizado | | | | |
| Partes relacionadas | 155.492 | 145.095 | 69.523 | 69.864 |
| | 155.492 | 145.095 | 69.523 | 69.864 |

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o tratamento contábil de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/CPC 48.

**8. Contas a receber de clientes**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Circulante | | | | |
| No mercado nacional | 387.780 | 197.429 | 561.508 | 677.493 |
| No mercado externo | 226.751 | 213.460 | 432.791 | 381.823 |
| Partes relacionadas | 138.915 | 307.725 | – | – |
| Relações interfinanceiras | – | – | 348.468 | 285.430 |
| Ajuste a valor presente | (8.742) | (12.037) | (9.481) | (22.476) |
| Perdas de crédito esperadas | (54.040) | (30.045) | (104.625) | (79.707) |
| | 690.664 | 676.532 | 1.228.661 | 1.242.563 |
| Não circulante | | | | |
| No mercado externo | – | – | – | 104.201 |
| Relações interfinanceiras | – | – | 610.405 | 468.818 |
| Perdas de crédito esperadas | – | – | (37.929) | (59.477) |
| | – | – | 572.476 | 513.542 |
| | 690.664 | 676.532 | 1.801.137 | 1.756.105 |

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Valores a vencer | 613.542 | 656.827 | 1.733.949 | 1.588.446 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 9.166 | 17.980 | 46.605 | 125.853 |
| Entre 31 e 60 dias | 14.190 | 5.723 | 18.320 | 57.287 |
| Entre 61 e 90 dias | 3.852 | 2.023 | 9.561 | 35.114 |
| Entre 91 e 180 dias | 12.060 | 2.296 | 20.775 | 53.531 |
| Acima de 181 dias | 100.636 | 33.765 | 123.962 | 57.534 |
| Ajuste a valor presente | (8.742) | (12.037) | (9.481) | (22.476) |
| Perdas de crédito esperadas | (54.040) | (30.045) | (142.554) | (139.184) |
| | 690.664 | 676.532 | 1.801.137 | 1.756.105 |

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | (38.210) | (160.521) |
| Provisão registrada no exercício | (3.974) | (18.924) |
| Reversão de provisão contra contas a receber *(write-off)* | 6.992 | 7.251 |
| Recuperação de créditos provisionados | 5.147 | 32.291 |
| Variação cambial | – | 719 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (30.045) | (139.184) |
| Provisão registrada no exercício | (14.774) | (41.650) |
| Reversão de provisão contra contas a receber *(write-off)* | 6.627 | 19.905 |
| Recuperação de créditos provisionados | 4.519 | 18.173 |
| Transferências (*) | (20.367) | – |
| Variação cambial | – | 202 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | (54.040) | (142.554) |

(*) Refere a incorporação da empresa Ciferal, conforme nota explicativa 2.23.

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Real | 463.912 | 463.072 | 1.479.950 | 1.405.170 |
| Dirham | – | – | 272 | 332 |
| Dólar Americano | 226.752 | 213.460 | 115.515 | 126.439 |
| Dólar Australiano | – | – | 44.462 | 52.231 |
| Peso Argentino | – | – | 3.505 | 10.268 |
| Rande | – | – | 23.439 | 13.116 |
| Renminbi | – | – | 6.795 | 12.481 |
| Peso Mexicano | – | – | 127.199 | 136.068 |
| | 690.664 | 676.532 | 1.801.137 | 1.756.105 |

**9. Estoques**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Produtos acabados | 226.627 | 72.601 | 338.568 | 406.917 |
| Produtos em elaboração | 164.082 | 69.760 | 280.527 | 168.580 |
| Matérias-primas e auxiliares | 619.995 | 339.904 | 952.644 | 724.937 |
| Importações em andamento | 32.332 | 8.971 | 73.367 | 52.071 |
| Provisão para perdas nos estoques | (17.350) | (5.991) | (26.258) | (14.154) |
| | 1.025.686 | 485.245 | 1.618.848 | 1.338.351 |

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | (5.361) | (16.486) |
| Reversão de provisão | 325 | 6.521 |
| Provisão registrada no exercício | (955) | (4.885) |
| Variação cambial | – | 696 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (5.991) | (14.154) |
| Reversão de provisão | – | 3.795 |
| Provisão registrada no exercício | (9.867) | (34.476) |
| Transferências (*) | (1.492) | – |
| Variação cambial | – | 18.577 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | (17.350) | (26.258) |

(*) Refere a incorporação da empresa Ciferal, conforme nota explicativa 2.23.

**10. Tributos a recuperar**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Circulante | | | | |
| Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) | 4.166 | 1.743 | 4.569 | 2.835 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 25.393 | 8.719 | 32.751 | 49.492 |
| Programa de Integração Social (PIS) | 17.708 | 1.613 | 26.505 | 16.552 |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 66.261 | 10.170 | 101.776 | 65.733 |
| Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) | – | – | 584 | 584 |
| Reintegra | 1.195 | 820 | 1.195 | 1.195 |
| Imposto sobre Valor Agregado (IVA) | – | – | 28.385 | 30.451 |
| Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS da base cálculo | – | 15.209 | – | 37.645 |
| Outros | 20.912 | 18.059 | 21.316 | 18.293 |
| | 135.635 | 56.333 | 217.081 | 222.780 |
| Não circulante | | | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 3.341 | 3.022 | 3.685 | 3.243 |
| Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS da base cálculo | 327.087 | 269.246 | 327.087 | 348.021 |
| Imposto sobre Valor Agregado (IVA) | – | – | 6.680 | 26.554 |
| | 330.428 | 272.268 | 337.452 | 377.818 |
| | 466.063 | 328.601 | 554.533 | 600.598 |

**11. Investimentos**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Controladas | 1.482.012 | 2.261.129 | – | – |
| Controladas em conjunto | 116.771 | 110.499 | 102.845 | 86.564 |
| Coligadas | 352.691 | 52.657 | 352.691 | 369.402 |
| Outros investimentos | – | – | 4.005 | 3.463 |
| | 1.951.474 | 2.424.285 | 459.541 | 459.429 |

**(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:** Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Controladas:

| | Apolo | Ciferal | Ilmot | Loma Metalsur | MAC | MP US | MBC | MP Austrália | Masa | MP Argentina |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | (3) | (1) | (1),(2) | (1) | (1) | (1) | (1) | (1) | (1),(2) |
| **Dados dos Investimentos** | | | | | | | | | | |
| Capital social | 3.850 | – | 74.547 | 19.123 | 64.616 | 968 | 25.945 | 73.965 | 8.161 | 12.699 |
| Patrimônio líquido | 10.602 | – | 213.982 | (51.030) | (1.977) | 319 | 452 | 57.408 | 66.219 | (70.576) |
| Ações ou quotas possuídas | 3.250.000 | – | 154.000 | 50.171.712 | 1 | 1 | 1 | 100 | 300 | 4.897.938 |
| % de participação | 65,00 | – | 100,00 | 26,01 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 43,99 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 923 | – | 34.246 | (27.324) | (12.261) | (517) | (5.367) | 4.842 | 11.581 | (65.097) |
| **Movimentação dos investimentos** | | | | | | | | | | |
| Saldos iniciais: | | | | | | | | | | |
| Pelo valor patrimonial | 6.291 | 777.110 | 166.757 | – | 697 | – | – | 56.390 | 64.342 | 13.364 |
| Reclassificação de prov. para perda de investimento | – | – | – | (5.879) | – | – | (4.522) | – | – | – |
| Adiantamento para aumento de capital | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Integralização de capital | – | – | – | – | 10.227 | 841 | 10.086 | – | – | – |
| Dividendos recebidos/revertidos | – | – | (3.169) | – | – | – | – | – | – | – |
| Resultado de equivalência patrimonial | 600 | 145.124 | 34.246 | (16.932) | (12.261) | (517) | (5.367) | 4.842 | 11.581 | (28.636) |
| Ajustes acumulados de conversão | – | (50) | 16.148 | 17.123 | (640) | (5) | 255 | (3.824) | (9.704) | 28.959 |
| Redução de capital | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – |
| *Impairment* | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Variação cambial sobre dissolução/redução capital | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Correção monetária por hiperinflação/alienação | – | – | – | (12.670) | – | – | – | – | – | (21.428) |
| Transferências | – | (45.995) | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Incorporação Ciferal | – | (876.077) | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Amortização de mais-valia | – | (112) | – | – | – | – | – | – | – | (682) |
| Saldos finais: | 6.891 | – | 213.982 | (18.358) | (1.977) | 319 | 452 | 57.408 | 66.219 | (8.423) |
| Provisão para perda de investimento | – | – | – | 18.358 | 1.977 | – | – | – | – | 35.421 |
| Pelo valor patrimonial | 6.891 | – | 213.982 | – | – | 319 | 452 | 57.408 | 66.219 | 26.998 |

| | MIC | Moneo | MP Canadá | MP Midle East | MP Next | MP México | Neobus Chile | Polo Venture | Rotas do Sul | San Marino México | Syncro | MP Trading | Volare Veículos | Volare Comércio | Total 2023 | Total 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | | (1),(5) | (1) | | (1) | (1) | | (4) | (1) | | | | | | |
| **Dados dos Investimentos** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capital social | 6.777 | 150.000 | 165.315 | 1.318 | 31.000 | 56.285 | 10.573 | 20.000 | – | 17.363 | 4.000 | 5.000 | 351.110 | 11.000 | | |
| Patrimônio líquido | 8.013 | 267.059 | 252.263 | (3.376) | 28.942 | 228.892 | (1.239) | 6.273 | – | 828 | 7.366 | 9.629 | 763.330 | 10.048 | | |
| Ações ou quotas possuídas | 1.400.000 | 150.000 | 4.925.530 | 1 | 4.999.500 | 3.011.659 | 1.000 | 19.998.000 | 200.000 | 46.000 | 4.000.000 | 4.999.850 | 263.260.000 | 11.000.000 | | |
| % de participação | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 99,99 | 3,61 | 100,00 | 99,99 | 100,00 | 99,99 | 100,00 | 99,99 | 100,00 | 100,00 | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 514 | 28.315 | 8.263 | 40 | 2.415 | 40.028 | 272 | (444) | (52) | 10 | 491 | 684 | 296.809 | 2.726 | | |
| **Movimentação dos investimentos** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldos iniciais: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pelo valor patrimonial | 8.097 | 246.339 | 399.999 | – | 4.527 | 6.360 | – | 6.716 | – | – | 6.875 | 9.106 | 466.521 | 7.322 | 2.246.813 | 2.118.118 |
| Reclassificação de prov. para perda de investimento | – | – | – | (3.749) | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (14.150) | (29.242) |
| Adiantamento para aumento de capital | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 37.300 |
| Integralização de capital | – | – | – | – | 21.997 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 43.151 | 39.367 |
| Dividendos recebidos/revertidos | – | (7.595) | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (162) | – | – | (10.926) | (187.303) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 514 | 28.315 | (73.796) | 40 | 2.415 | 1.445 | 272 | (444) | (52) | – | 491 | 684 | 296.809 | 2.726 | 392.099 | 332.028 |
| Ajustes acumulados de conversão | (598) | – | (155.999) | 333 | – | 458 | 151 | – | – | 7 | – | – | – | – | (107.386) | (69.520) |
| Redução de capital | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (20.164) |
| *Impairment* | – | – | (70.476) | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (70.476) | – |
| Variação cambial sobre dissolução/redução capital | – | – | 152.535 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 152.535 | 10.944 |
| Correção monetária por hiperinflação/alienação | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (34.098) | 2.847 |
| Transferências | – | – | (252.263) | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (298.258) | (881) |
| Incorporação Ciferal | – | – | – | – | – | – | (1.662) | – | 169 | 818 | – | – | – | – | (876.752) | – |
| Amortização de mais-valia | – | – | – | – | – | – | – | – | (117) | – | – | – | – | – | (911) | (831) |
| Saldos finais: | 8.013 | 267.059 | – | (3.376) | 28.939 | 8.263 | (1.239) | 6.272 | – | 825 | 7.366 | 9.628 | 763.330 | 10.048 | 1.421.641 | 2.232.663 |
| Provisão para perda de investimento | – | – | – | 3.376 | – | – | 1.239 | – | – | – | – | – | – | – | 60.371 | 28.466 |
| Pelo valor patrimonial | 8.013 | 267.059 | – | – | 28.939 | 8.263 | – | 6.272 | – | 825 | 7.366 | 9.628 | 763.330 | 10.048 | 1.482.012 | 2.261.129 |

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio. (3) A Ciferal foi incorporada pela Marcopolo S/A, em 01 de julho de 2023 e sua operação foi totalmente transferida para a Marcopolo. (4) A empresa Rotas do Sul encerrou suas atividades em 01 de dezembro de 2023. (5) Em março de 2023, a administração efetuou a dissolução da controlada Marcopolo Canadá, passando de forma direta a participação na coligada canadense NFI Group Inc. (NFI).

Empreendimentos controlados em conjunto:

| | Empreendimentos controlados em conjunto | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Loma | Metalpar | Superpolo | 2023 | Total 2022 |
| | (1),(2) | (1) | (1) | | |
| Dados dos investimentos | | | | | |
| Capital social | 56.736 | 14.667 | 16.130 | | |
| Patrimônio líquido | (117.237) | (71.500) | 183.241 | | |
| Ações ou quotas possuídas | 50.171.712 | 493.611 | 265.763 | | |
| % de participação | 51,00 | 1,00 | 20,61 | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (44.808) | (22.200) | 22.639 | | |
| Movimentação dos investimentos | | | | | |
| Saldos iniciais: | | | | | |
| Pelo valor patrimonial | 33.233 | – | 30.624 | 63.857 | 73.918 |
| Reclassificação de provisão para perda de investimento | – | (628) | – | (628) | (757) |
| Dividendos recebidos | – | – | (2.479) | (2.479) | (2.036) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (22.852) | (222) | 4.666 | (18.408) | 6.021 |
| Ajustes acumulados de conversão | 48.085 | 771 | 4.954 | 53.810 | 13.441 |
| Correção monetária por hiperinflação | (38.382) | (636) | – | (39.018) | (27.370) |
| Transferências | – | – | – | – | 881 |
| Amortização de mais-valia | (869) | – | – | (869) | (869) |
| Saldos finais: | 19.215 | (715) | 37.765 | 56.265 | 63.229 |
| Provisão para perda de investimento | 59.791 | 715 | – | 60.506 | 47.270 |
| Pelo valor patrimonial | 79.006 | – | 37.765 | 116.771 | 110.499 |
| Ágio sobre investimento | (48.856) | – | – | (48.856) | (48.856) |
| Alocação preço de compra | (18.921) | – | – | (18.921) | (18.749) |
| Participação indireta - Superpolo | – | – | 53.851 | 53.851 | 43.670 |
| Pelo valor patrimonial consolidado | 11.229 | – | 91.616 | 102.845 | 86.564 |

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

| | Coligadas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mercobus | Valeo | WSul | New Flyer (*) | 2023 | Total 2022 |
| | (1) | | | (1) | | |
| Dados dos investimentos | | | | | | |
| Capital social | 764 | 30.000 | 6.100 | 4.784.354 | | |
| Patrimônio líquido | 4.913 | 147.700 | 12.523 | 3.422.580 | | |
| Ações ou quotas possuídas | 232.000 | 244.898 | 1.830.000 | 9.687.834 | | |
| % de participação | 40,00 | 40,00 | 30,00 | 8,15 | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 4.758 | 41.260 | 2.183 | (669.816) | | |
| Movimentação dos investimentos | | | | | | |
| Saldos iniciais: | | | | | | |
| Pelo valor patrimonial | 1.527 | 47.728 | 3.402 | – | 52.657 | 44.368 |
| Aquisição de participação | – | – | – | 93.832 | 93.832 | – |
| Reclassificação de provisão para perda de investimento | – | – | – | – | – | (5.831) |
| Dividendos recebidos | (1.370) | (5.350) | (300) | – | (7.020) | (270) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.903 | 16.504 | 655 | (54.523) | (35.461) | 5.006 |
| Ajustes acumulados de conversão | (95) | 198 | – | (12.973) | (12.870) | 5.336 |
| Redução de capital | – | – | – | – | – | 6.202 |
| Ajustes ganhos de compra vantajosa | – | – | – | 9.290 | 9.290 | – |
| Variação cambial sobre redução de capital | – | – | – | – | – | (2.154) |
| Transferência | – | – | – | 252.263 | 252.263 | – |
| Saldos finais: | 1.965 | 59.080 | 3.757 | 287.889 | 352.691 | 52.657 |
| Participação indireta - New Flyer | – | – | – | – | – | 316.745 |
| Pelo valor patrimonial consolidado | 1.965 | 59.080 | 3.757 | 287.889 | 352.691 | 369.402 |

(1) Empreendimento no exterior.

(*) A Companhia reconheceu R$ 9.290 mil em junho de 2023 oriundos de compra vantajosa da NFI Group Inc. em processo de aumento de capital, através da diferença entre o valor pago pelas ações e a cotação no momento de realização da subscrição.

**12. Propriedade para investimento:** As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R$ 41.314 (R$ 41.349 em 31 de dezembro de 2022) e foi avaliada ao seu valor justo em R$ 41.971. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R$ 5.322 (R$ 6.002 em 31 de dezembro de 2022) e foi avaliada ao seu valor justo em R$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do exercício de 2022 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguros e energia.

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Terrenos | Prédios e Construções | Máquinas e Equipamentos | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 2.609 | 3.160 | 233 | 6.002 |
| Incorporação Ciferal | 20.213 | 19.005 | 2.096 | 41.314 |
| Baixa | – | (112) | – | (112) |
| Depreciações | – | (522) | (46) | (568) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 22.822 | 21.531 | 2.283 | 46.636 |
| Custo da propriedade para investimento | 22.822 | 24.885 | 3.799 | 51.506 |
| Depreciação acumulada | – | (3.354) | (1.516) | (4.870) |
| Valor residual | 22.822 | 21.531 | 2.283 | 46.636 |
| Taxas anuais de depreciação - % | | 5,4 | 14,1 | |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Terrenos | Prédios e Construções | Máquinas e Equipamentos | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 22.822 | 22.200 | 2.329 | 47.351 |
| Baixa | – | (112) | – | (112) |
| Depreciações | – | (557) | (46) | (603) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 22.822 | 21.531 | 2.283 | 46.636 |
| Custo da propriedade para investimento | 22.822 | 24.885 | 3.799 | 51.506 |
| Depreciação acumulada | – | (3.354) | (1.516) | (4.870) |
| Valor residual | 22.822 | 21.531 | 2.283 | 46.636 |
| Taxas anuais de depreciação - % | | 5,4 | 14,1 | |

Composição do ágio:

| | Loma/Metalsur | Ciferal | New Flyer | MP Austrália | Ágios Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 52.172 | 30.739 | 72.317 | 125.130 | 280.358 |
| Efeito cambial | – | – | (1.841) | (10.009) | (11.850) |
| Baixa | – | – | (70.476) | – | (70.476) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 52.172 | 30.739 | – | 115.121 | 198.032 |

**(c) Teste de ágio para verificação de *impairment*: (i) Ágio da unidade de negócio - Ciferal:** Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na San Marino, incorporado pela Ciferal em 31 de março de 2022. A controlada Ciferal foi incorporada na Marcopolo em 01 de julho de 2023, sendo o ágio sobre a unidade de negócio Ciferal, no montante de R$ 30.739. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2023 foram as seguintes: (i) margem bruta de 21,32%, (ii) taxa de crescimento de 20,49% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 14,99% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a Unidade Geradora de Caixa (UGC) e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*. **(ii) Ágio da controlada - MP Austrália:** Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na Volgren no montante de R$ 115.121. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, considerando a projeção no período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2023 foram as seguintes: (i) margem bruta de 23,52% a.a., (ii) taxa de crescimento de 8,29% a.a., e (iii) taxa de desconto de 17,5% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*. **(iii) Ágio da controlada - Metalsur:** Composto pelo ágio gerado da reorganização societária na Argentina no montante de R$ 52.172. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2023 foram as seguintes: (i) margem bruta de 23,40% a.a., (ii) taxa de crescimento de 9,85% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 20,6% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio; a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

**13. Imobilizado: (a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora**

| | Terrenos | Prédios e construções | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Equipamentos de informática | Veículos | Outras imobilizações | Total | Direitos de uso-Prédios | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 1º de janeiro de 2022 | 15.659 | 137.201 | 260.266 | 2.821 | 9.947 | 1.496 | 175 | 427.565 | 5.897 | 433.462 |
| Adições | – | 5.848 | 34.530 | 685 | 6.520 | 678 | – | 48.261 | 2.209 | 50.470 |
| Baixas | – | – | (1.746) | (7) | (157) | (16) | (16) | (1.942) | – | (1.942) |
| Depreciações | – | (4.342) | (31.362) | (571) | (3.079) | (200) | – | (39.554) | (2.292) | (41.846) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 15.659 | 138.707 | 261.688 | 2.928 | 13.231 | 1.958 | 159 | 434.330 | 5.814 | 440.144 |
| Custo do imobilizado | 15.659 | 212.657 | 474.041 | 10.141 | 35.413 | 6.169 | 159 | 754.239 | 11.578 | 765.817 |
| Depreciação acumulada | – | (73.950) | (212.353) | (7.213) | (22.182) | (4.211) | – | (319.909) | (5.764) | (325.673) |
| Valor residual | 15.659 | 138.707 | 261.688 | 2.928 | 13.231 | 1.958 | 159 | 434.330 | 5.814 | 440.144 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 15.659 | 138.707 | 261.688 | 2.928 | 13.231 | 1.958 | 159 | 434.330 | 5.814 | 440.144 |
| Adições | 1.562 | 20.982 | 54.080 | 1.312 | 8.500 | 1.786 | 80 | 88.302 | 1.699 | 90.001 |
| Baixas | – | (471) | (3.103) | (21) | (264) | (855) | (49) | (4.763) | (507) | (5.270) |
| Incorporação Ciferal | 21.500 | 48.534 | 13.358 | 467 | 838 | 527 | 1 | 85.225 | 21 | 85.246 |
| Transferências | 16.518 | 7.076 | – | – | – | – | – | 23.594 | – | 23.594 |
| Depreciações | – | (4.860) | (44.082) | (579) | (3.923) | (271) | – | (53.715) | (2.648) | (56.363) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 55.239 | 209.968 | 281.941 | 4.107 | 18.382 | 3.145 | 191 | 572.973 | 4.379 | 577.352 |
| Custo do imobilizado | 55.239 | 296.712 | 601.681 | 14.746 | 44.314 | 8.086 | 191 | 1.020.969 | 12.893 | 1.033.862 |
| Depreciação acumulada | – | (86.744) | (319.740) | (10.639) | (25.932) | (4.941) | – | (447.996) | (8.514) | (456.510) |
| Valor residual | 55.239 | 209.968 | 281.941 | 4.107 | 18.382 | 3.145 | 191 | 572.973 | 4.379 | 577.352 |
| Taxas anuais de depreciação - % | | 3,5 | 16,8 | 19,8 | 29,7 | 13,8 | | | | |

**(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado**

| | Terrenos | Prédios e construções | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Equipamento de informática | Veículos | Outras imobilizações | Imobilizações em andamento | Total | Direitos de uso-Prédios | Direitos de uso-Máquinas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 1º de janeiro de 2022 | 56.349 | 445.310 | 393.341 | 7.103 | 12.568 | 6.561 | 13.705 | 25.596 | 960.533 | 53.548 | 3.678 | 1.017.759 |
| Efeito cambial | (185) | (11.565) | (13.176) | (2.751) | – | (315) | (2.145) | (77) | (30.214) | (4.937) | – | (35.151) |
| Correção monetária por hiperinflação | 1.369 | 28.252 | 9.587 | 425 | – | 819 | 692 | (2.527) | 38.617 | – | – | 38.617 |
| Adições | 8.272 | 11.059 | 45.910 | 1.243 | 7.228 | 1.656 | 457 | 14.501 | 90.326 | 38.146 | – | 128.472 |
| Baixas | – | – | (2.300) | (24) | (262) | (692) | (41) | (1.387) | (4.706) | (82) | – | (4.788) |
| Transferências | – | – | – | – | 182 | – | – | (182) | – | – | – | – |
| Depreciações | – | (19.865) | (63.636) | (1.767) | (4.593) | (2.129) | (2.360) | (43) | (94.393) | (20.221) | (282) | (114.896) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 65.805 | 453.191 | 369.726 | 4.229 | 15.123 | 5.900 | 10.308 | 35.881 | 960.163 | 66.454 | 3.396 | 1.030.013 |
| Custo do imobilizado | 65.805 | 586.193 | 886.659 | 24.031 | 44.018 | 19.215 | 38.483 | 35.881 | 1.700.285 | 132.321 | 11.526 | 1.844.132 |
| Depreciação acumulada | – | (133.002) | (516.933) | (19.802) | (28.895) | (13.315) | (28.175) | – | (740.122) | (65.867) | (8.130) | (814.119) |
| Valor residual | 65.805 | 453.191 | 369.726 | 4.229 | 15.123 | 5.900 | 10.308 | 35.881 | 960.163 | 66.454 | 3.396 | 1.030.013 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 65.805 | 453.191 | 369.726 | 4.229 | 15.123 | 5.900 | 10.308 | 35.881 | 960.163 | 66.454 | 3.396 | 1.030.013 |
| Efeito cambial | (2.737) | (47.812) | (4.483) | (495) | – | (1.192) | 168 | (1.141) | (57.692) | 384 | – | (57.308) |
| Correção monetária por hiperinflação | 2.316 | 41.293 | 17.130 | 1.477 | – | 1.494 | 4 | 738 | 64.452 | – | – | 64.452 |
| Adições | 7.690 | 43.471 | 73.452 | 2.268 | 10.762 | 2.338 | 2.851 | 5.636 | 148.468 | 13.984 | – | 162.452 |
| Baixas | – | (471) | (5.963) | (60) | (271) | (1.024) | (385) | (62) | (8.236) | (1.013) | – | (9.249) |
| Transferências | (1.168) | 631 | 14.491 | 2.409 | 185 | 3.921 | (7.193) | (13.276) | – | – | – | – |
| Depreciações | – | (24.761) | (82.034) | (2.461) | (5.540) | (2.535) | (1.257) | – | (118.588) | (21.015) | (399) | (140.002) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 71.906 | 465.542 | 382.319 | 7.367 | 20.259 | 8.902 | 4.496 | 27.776 | 988.567 | 58.794 | 2.997 | 1.050.358 |
| Custo do imobilizado | 71.906 | 596.657 | 949.564 | 25.736 | 50.895 | 21.267 | 18.933 | 27.776 | 1.762.734 | 110.552 | 5.788 | 1.879.074 |
| Depreciação acumulada | – | (131.115) | (567.245) | (18.369) | (30.636) | (12.365) | (14.437) | – | (774.167) | (51.758) | (2.791) | (828.716) |
| Valor residual | 71.906 | 465.542 | 382.319 | 7.367 | 20.259 | 8.902 | 4.496 | 27.776 | 988.567 | 58.794 | 2.997 | 1.050.358 |
| Taxas anuais de depreciação - % | | 5,5 | 22,2 | 58,2 | 36,6 | 43,0 | | | | 31,6 | | |

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

**(c) Garantia:** Em 31 de dezembro de 2023, propriedades com valor contábil residual de R$ 10.131 (R$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

**14. Ágio e intangível: (a) Síntese da movimentação do intangível da controladora**

| | *Softwares* | Marcas registradas e licenças | Ágio | Total |
|---|---|---|---|---|
| Saldos em 1º de janeiro de 2022 | 8.366 | 660 | – | 9.026 |
| Adições | 5.245 | 267 | – | 5.512 |
| Amortizações | (2.334) | (80) | – | (2.414) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 11.277 | 847 | – | 12.124 |
| Custo do intangível | 68.391 | 1.337 | – | 69.728 |
| Amortização acumulada | (57.114) | (490) | – | (57.604) |
| Valor residual | 11.277 | 847 | – | 12.124 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 11.277 | 847 | – | 12.124 |
| Adições | 2.633 | 1.022 | – | 3.655 |
| Baixas | – | (486) | – | (486) |
| Incorporação Ciferal | 12 | 1.023 | 30.739 | 31.774 |
| Amortizações | (2.862) | (250) | – | (3.112) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 11.060 | 2.156 | 30.739 | 43.955 |
| Custo do intangível | 70.857 | 3.207 | 30.739 | 104.803 |
| Amortização acumulada | (59.797) | (1.051) | – | (60.848) |
| Valor residual | 11.060 | 2.156 | 30.739 | 43.955 |
| Taxas anuais de amortização - % | 25,4 | 29,5 | | |

**(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado**

| | *Softwares* | Marcas registradas e licenças | Carteira de clientes | Outros Intangíveis | Ágios | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 1º de janeiro de 2022 | 9.482 | 9.794 | 22.987 | 365 | 309.760 | 352.388 |
| Efeito cambial | (324) | – | – | – | (29.402) | (29.726) |
| Correção monetária por hiperinflação | 1.182 | – | – | – | – | 1.182 |
| Adições | 6.845 | 268 | – | – | – | 7.113 |
| Baixas | (3) | – | – | – | – | (3) |
| Amortizações | (4.140) | (90) | (682) | – | – | (4.912) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 13.042 | 9.972 | 22.305 | 365 | 280.358 | 326.042 |
| Custo do intangível | 92.115 | 10.760 | 51.643 | 9.263 | 280.358 | 444.139 |
| Amortização acumulada | (79.073) | (788) | (29.338) | (8.898) | – | (118.097) |
| Valor residual | 13.042 | 9.972 | 22.305 | 365 | 280.358 | 326.042 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 13.042 | 9.972 | 22.305 | 365 | 280.358 | 326.042 |
| Efeito cambial | (1.417) | – | – | – | (11.850) | (13.267) |
| Correção monetária por hiperinflação | 2.167 | – | – | – | – | 2.167 |
| Adições | 4.404 | 1.059 | – | 22 | – | 5.485 |
| Baixas | – | (487) | – | – | (70.476) | (70.963) |
| Transferências | 378 | – | – | (378) | – | – |
| Amortizações | (5.140) | (253) | (974) | – | – | (6.367) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 13.434 | 10.291 | 21.331 | 9 | 198.032 | 243.097 |
| Custo do intangível | 85.519 | 11.374 | 48.836 | 6.934 | 198.032 | 350.695 |
| Amortização acumulada | (72.085) | (1.083) | (27.505) | (6.925) | – | (107.598) |
| Valor residual | 13.434 | 10.291 | 21.331 | 9 | 198.032 | 243.097 |
| Taxas anuais de amortização - % | 39,4 | 2,5 | 4,4 | | | |

**15. Partes relacionadas - Controladora: (a) Saldos e transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

| Partes Relacionadas | Saldos ativos por mútuo e conta-corrente | Contas a receber por vendas | Contas a pagar por compras | Vendas de produtos/ serviços | Compras de produtos/ serviços |
|---|---|---|---|---|---|
| Apolo | – | – | – | – | 10.512 |
| Brasa | – | 29 | – | 144 | – |
| Ciferal | – | – | – | 127.296 | 16.063 |
| Ilmot | 1.160 | – | – | – | – |
| Loma | 69.523 | – | – | – | – |
| Mac | – | 106 | 152 | 1.475 | 5.687 |
| Masa | – | 18.703 | – | 60.555 | – |
| MP Argentina | 84.139 | 55.324 | – | 43.551 | – |
| MP Austrália | – | 478 | – | 3.721 | – |
| MP México | – | 29.403 | – | 82.075 | – |
| MP Next | – | 31 | – | 16 | – |
| San Marino México | – | 688 | – | – | – |
| Valeo | – | – | 18.823 | – | 161.061 |
| Volare Comércio | 111 | 3.647 | 19 | 17.820 | 156 |
| Volare Veículos | 559 | 30.506 | 284 | 85.004 | 3.608 |
| WSul | – | – | 9.986 | – | 54.289 |
| Saldo em 2023 | 155.492 | 138.915 | 29.264 | 421.657 | 251.376 |
| Saldo em 2022 | 145.095 | 307.725 | 44.586 | 545.293 | 181.853 |

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a.. **(b) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

| 2023 | Fixa | Variável | Plano de aposentadoria | Pagamento com base em ações | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Conselho de Administração e diretores estatutários | 13.156 | 4.049 | 170 | – | **17.375** |
| Diretores não estatutários | 10.639 | 9.709 | 324 | 49 | **20.721** |
| | 23.795 | 13.758 | 494 | 49 | **38.096** |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram exercidas as opções de compra de 1.097.057 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R$ 2,40 por ação com um desconto de R$ 0,39 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 20.371 ações ao valor de R$ 2,92 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

| 2022 | Fixa | Variável | Plano de aposentadoria | Pagamento com base em ações | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Conselho de Administração e diretores estatutários | 10.918 | 5.728 | 65 | 112 | **16.823** |
| Diretores não estatutários | 8.707 | 8.570 | 333 | 297 | **17.907** |
| | 19.625 | 14.298 | 398 | 409 | **34.730** |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram exercidas as opções de compra de 396.073 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R$ 2,42 por ação com um desconto de R$ 0,40 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 86.080 ações ao valor de R$ 3,70 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

**16. Empréstimos e financiamentos**

| | Taxa média ponderada % a.a. | Ano de Vencimento | Controladora 2023 | Controladora 2022 | Consolidado 2023 | Consolidado 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Moeda nacional | | | | | | |
| FINAME | – | – | – | 125 | – | 1.037 |
| Empréstimos bancários | 6,20 | 2027 | – | – | 4.818 | 6.081 |
| Depósitos interfinanceiros | 12,10 | 2024 a 2026 | – | – | 5.471 | 4.808 |
| FINEP | 5,76 | 2024 a 2034 | 286.700 | 315.992 | 286.700 | 321.181 |
| FDE - Fundos de desenvolvimento | 3,00 | 2025 | – | – | 30.696 | 52.284 |
| Fundepar - ES | – | 2036 | – | – | 30.000 | 30.000 |
| Notas de créditos exportação - Compulsório | 11,18 | 2027 | 149.162 | 185.315 | 149.162 | 185.315 |
| Partes relacionadas | CDI | – | – | 13 | – | – |
| Moeda estrangeira | | | | | | |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | – | – | – | – | – | 31.294 |
| Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos | 3,14 | 2026 | 40.231 | 67.576 | 40.231 | 67.576 |
| Notas de créditos exportação - USD | 4,28 | 2024 a 2028 | 964.575 | 926.847 | 964.575 | 926.847 |
| Financiamento em randes | 12,02 | 2024 a 2028 | – | – | 1.733 | 776 |
| Financiamento em renminbi | 6,42 | 2024 | – | – | 19.008 | 24.732 |
| Financiamento em dólares australianos | 6,09 | 2024 | – | – | 176.752 | 183.574 |
| Financiamento em pesos mexicanos | 5,07 | 2024 | – | – | 2.092 | – |
| Financiamento em pesos argentinos | 51,46 | 2026 | – | – | 1.647 | 30.001 |
| Subtotal de moeda nacional e estrangeira | | | 1.440.668 | 1.495.868 | 1.712.885 | 1.865.506 |
| Captações no mercado aberto | | | | | | |
| Moeda nacional | | | | | | |
| BNDES - Operações Pré-fixadas | 15,70 | 2026 a 2029 | – | – | 627.400 | 450.837 |
| BNDES - Operações Pós-fixadas | IPCA + 1,30 | 2027 | – | – | 7.486 | 21.317 |
| BNDES - Operações Pós-fixadas | – | – | – | – | – | 1.236 |
| BNDES - Operações Pós-fixadas | SELIC + 1,38 | 2029 | – | – | 71.813 | 29.131 |
| Subtotal de captações no mercado aberto | | | – | – | 706.699 | 502.521 |
| Subtotal de empréstimos e financiamentos | | | 1.440.668 | 1.495.868 | 2.419.584 | 2.368.027 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | 620 | 874 | 657 | 975 |
| Total de empréstimos e financiamentos | | | 1.441.288 | 1.496.742 | 2.420.241 | 2.369.002 |
| Passivo circulante | | | 261.268 | 274.849 | 721.163 | 750.687 |
| Passivo não circulante | | | 1.180.020 | 1.221.893 | 1.699.078 | 1.618.315 |

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| De 13 a 24 meses | 500.215 | 222.545 | 724.548 | 396.147 |
| De 25 a 36 meses | 426.983 | 462.166 | 542.681 | 579.596 |
| De 37 a 48 meses | 109.102 | 386.240 | 213.193 | 461.066 |
| De 49 a 60 meses | 58.904 | 45.641 | 101.344 | 74.173 |
| Após 60 meses | 84.816 | 105.301 | 117.312 | 107.333 |
| | 1.180.020 | 1.221.893 | 1.699.078 | 1.618.315 |

continua →★

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Dados: 2024.02.26 17:27:10 -03'00'

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

→★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a) Empréstimos e financiamentos:** Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022). **(b) Captações no mercado aberto:** As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto são:

| | Valor de face (futuro) | | Valor justo (presente) | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| De 1 a 12 meses | 280.818 | 219.399 | 224.282 | 181.072 |
| De 13 a 24 meses | 213.058 | 167.542 | 173.935 | 141.632 |
| De 25 a 36 meses | 156.306 | 105.906 | 133.152 | 91.174 |
| Após 36 meses | 156.364 | 97.250 | 143.602 | 88.641 |
| | 806.546 | 590.097 | 674.971 | 502.519 |

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

**(c) Conciliação da dívida**

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Empréstimos bancários | Derivativos | Captações Mercado Aberto | Total |
| **Dívida em 31 de dezembro de 2022** | 1.860.698 | 975 | 507.329 | 2.369.002 |
| Movimentações que afetaram o fluxo de caixa | (198.020) | (318) | 131.287 | (67.051) |
| Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa | | | | |
| Juros apropriados e variações cambiais | 44.736 | – | 73.554 | 118.290 |
| **Dívida em 31 de dezembro de 2023** | 1.707.414 | 657 | 712.170 | 2.420.241 |

**17. Obrigações com arrendamento:** A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo inicial | 6.883 | 6.721 | 73.987 | 59.626 |
| Juros apropriados e variações cambiais | 839 | 1.046 | 7.662 | (7.242) |
| Adições | 1.989 | 2.205 | 12.919 | 45.406 |
| Contraprestações pagas | (4.435) | (3.089) | (25.820) | (23.803) |
| | 5.276 | 6.883 | 68.748 | 73.987 |
| Circulante | 2.252 | 2.738 | 17.515 | 15.110 |
| Não circulante | 3.024 | 4.145 | 51.233 | 58.877 |

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| De 1 a 12 meses | 2.252 | 2.738 | 17.515 | 15.110 |
| De 13 a 24 meses | 999 | 1.217 | 16.703 | 13.449 |
| De 25 a 36 meses | 806 | 512 | 14.228 | 11.844 |
| De 37 a 48 meses | 885 | 585 | 15.564 | 3.573 |
| De 49 a 60 meses | 317 | 665 | 3.203 | 24.107 |
| Acima de 60 meses | 17 | 1.166 | 1.535 | 5.904 |
| Valor presente dos contratos | 5.276 | 6.883 | 68.748 | 73.987 |

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

| | Controladora e Consolidado | | Controladora e Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2023 | 2022 | 2022 |
| | Nominal | Ajustado a valor presente | Nominal | Ajustado a valor presente |
| Contraprestação de arrendamento | 3.581 | 3.154 | 2.937 | 2.671 |
| PIS/COFINS potencial (9,25%) | 331 | 309 | 272 | 247 |

**18. Provisões: (a) Contingências passivas:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | | 2022 | |
| **Natureza** | **Provável** | **Possível** | **Provável** | **Possível** |
| Cível | 3.991 | 64.265 | 1.565 | 31.345 |
| Trabalhista | 101.291 | 98.126 | 83.082 | 117.271 |
| Tributário | 35.298 | 740.787 | 15.911 | 263.035 |
| | 140.580 | 903.178 | 100.558 | 411.651 |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | | 2022 | |
| **Natureza** | **Provável** | **Possível** | **Provável** | **Possível** |
| Cível | 5.226 | 64.265 | 3.638 | 35.082 |
| Trabalhista | 103.780 | 100.630 | 99.598 | 127.283 |
| Tributário | 35.298 | 745.462 | 28.879 | 338.154 |
| | 144.304 | 910.357 | 132.115 | 500.519 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Depósitos judiciais** | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Cível | 4.470 | 1.966 | 4.470 | 2.873 |
| Trabalhista | 14.234 | 14.389 | 14.290 | 17.926 |
| Tributário | 40.776 | 20.869 | 41.266 | 42.672 |
| | 59.480 | 37.224 | 60.026 | 63.471 |

**(i) Cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos. **(ii) Tributárias:** A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

| **• Provisionadas** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| REINTEGRA - apropriação de crédito (i) | 662 | 663 | 662 | 663 |
| Regime Fiscal Especial - crédito tributário (ii) | 901 | 822 | 901 | 822 |
| IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii) | 7.931 | 7.257 | 7.931 | 7.257 |
| Outras contingências | 25.804 | 7.169 | 25.804 | 20.137 |
| | 35.298 | 15.911 | 35.298 | 28.879 |

(i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA - contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012. (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos. (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior. **• Não provisionadas:** As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| PIS, COFINS e FINSOCIAL - compensações | 3.096 | 2.291 | 3.096 | 2.291 |
| COFINS - pedido de restituição (i) | 27.463 | 25.708 | 27.463 | 25.708 |
| PIS, COFINS - crédito | 11.802 | 11.639 | 11.802 | 11.639 |
| PIS - compensações (ii) | 18.648 | 14.485 | 18.648 | 14.485 |
| IPI - crédito | 4.206 | 3.891 | 4.206 | 3.891 |
| IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor | 3.381 | 3.235 | 3.381 | 3.235 |
| IRPJ e CSLL - saldo negativo (iii) | 19.387 | 18.170 | 19.387 | 18.170 |
| IRPJ e CSLL - IR pago no exterior | 1.517 | 1.370 | 1.517 | 1.370 |
| IRPJ e CSLL - lucros do exterior (iv) | 110.382 | 92.141 | 110.382 | 92.141 |
| DCP - atualização monetária (v) | 34.874 | 32.188 | 34.874 | 32.188 |
| REINTEGRA - compensação (vi) | 18.626 | 18.912 | 18.626 | 18.912 |
| ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (vii) | 8.490 | – | 8.490 | 6.452 |
| ICMS - documentos fiscais inidôneos (viii) | 2.519 | 2.327 | 2.519 | 2.327 |
| INSS - serviços tomados de pessoas jurídicas | 5.407 | 5.063 | 5.407 | 5.063 |
| IPI - enquadramento (ix) | 376.959 | – | 376.959 | – |
| LC160 - compensação (x) | 38.793 | – | 38.793 | 34.458 |
| Outras contingências de menor valor | 55.237 | 31.615 | 59.912 | 65.824 |
| | 740.787 | 263.035 | 745.462 | 338.154 |

(i) Contingências relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (ii) Relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (iii) Relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. (iv) Relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. (v) Relativa à discussão sobre créditos DCP, referente à glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. (vi) Relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento - DRJ. (vii) Contingência, de controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro. (viii) Relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. (ix) Relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento - DRJ. (x) Relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento - DRJ.

**19. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados:** A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No exercício de 2023, foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R$ 9.781 (R$ 8.913 em 2022). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional. Na data-base de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado. Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Valor presente das obrigações atuariais | (322.630) | (296.462) | (326.946) | (300.309) |
| Valor justo dos ativos do plano | 373.950 | 359.247 | 378.952 | 363.905 |
| Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras | (51.320) | (62.785) | (52.006) | (63.596) |
| Passivo a ser reconhecido | – | – | – | – |

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente, o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2023. A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo inicial | – | – | – | – |
| Contribuições dos participantes do plano | 4.855 | 4.619 | 4.880 | 4.644 |
| Perdas (ganhos) atuariais | (4.855) | (4.619) | (4.880) | (4.644) |
| (Despesa) Receita anual líquida reconhecida | – | – | – | – |
| Saldo final | – | – | – | – |

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo inicial | 359.247 | 348.872 | 363.905 | 353.467 |
| Contribuição dos patrocinadores | 4.855 | 4.619 | 4.880 | 4.644 |
| Contribuição dos empregados | 51 | 55 | 52 | 56 |
| Benefícios pagos | (20.485) | (19.683) | (20.691) | (19.875) |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 30.282 | 25.384 | 30.806 | 25.613 |
| Saldo final | 373.950 | 359.247 | 378.952 | 363.905 |

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Saldo inicial | 296.462 | 301.061 | 300.309 | 305.014 |
| (Ganhos) perdas atuariais | 17.475 | (11.775) | 17.776 | (12.037) |
| Custo dos serviços correntes | 1.020 | 1.092 | 1.026 | 1.100 |
| Custo financeiro | 28.107 | 25.712 | 28.474 | 26.051 |
| Contribuições dos empregados | 51 | 55 | 52 | 56 |
| Benefícios pagos | (20.485) | (19.683) | (20.691) | (19.875) |
| Saldo final | 322.630 | 296.462 | 326.946 | 300.309 |

| Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são: | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Custo dos serviços correntes | 1.020 | 1.092 | 1.026 | 1.100 |
| Custo financeiro | (239) | (200) | (239) | (202) |
| Total incluído nos custos de pessoal | 781 | 892 | 787 | 898 |

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

| **• Hipóteses econômicas** | Percentual a.a. | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Taxa de desconto (*) | 9,07 | 9,90 | 9,90 | 9,90 |
| Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano | 9,07 | 9,90 | 9,90 | 9,90 |
| Aumentos salariais futuros | 5,98 | 5,98 | 5,98 | 5,98 |
| Inflação | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 |

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a para o ano de 2023 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o ano de 2022).

| **• Hipóteses demográficas** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Tábua de mortalidade | AT 2000(*) | AT 2000(*) | AT 2000(*) | AT 2000 (*) |
| Tábua de mortalidade e inválidos | RRB 1983 | RRB 1983 | RRB 1983 | RRB 1983 |
| Tábua de entrada em invalidez | RRB 1944 | RRB 1944 | RRB 1944 | RRB 1944 |

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

**• Hipóteses atuariais e análises de sensibilidades:** O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (9,07 % a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

(i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2023.

- Total 322.630

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2023.

| | | Análise de Sensibilidade | Efeito no VPO |
|---|---|---|---|
| Taxa de desconto | 10,07 % | 1% de aumento | 290.064 |
| Taxa de desconto | 8,07 % | 1% de redução | 362.482 |

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade.

Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

**20. Imposto de renda e contribuição social: (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A base para constituição dos impostos é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativo (passivo) | | | | |
| Provisão para garantias | 77.636 | 44.566 | 105.562 | 86.118 |
| Provisão para comissões | 27.834 | 34.457 | 30.922 | 53.355 |
| Perdas de crédito esperadas | 22.955 | 8.646 | 90.212 | 29.782 |
| Provisão para participação nos resultados | 81.567 | 60.286 | 92.016 | 65.521 |
| Provisão para contingências | 138.309 | 104.485 | 141.114 | 135.751 |
| Provisão para perdas nos estoques | 17.350 | 5.991 | 22.649 | 8.103 |
| Provisão para serviços de terceiros | 34.779 | 5.027 | 34.779 | 78.850 |
| Provisão para rescisões contratuais | 16.042 | 10.249 | 22.488 | 21.207 |
| Estoques não realizados | 10.195 | 8.628 | 10.195 | 8.628 |
| Ajuste a valor presente | 5.488 | 8.237 | 5.211 | 13.373 |
| Imposto de renda na fonte suspenso | 13.045 | 11.024 | 13.045 | 11.024 |
| (Depreciação fiscal) | (26.475) | (22.248) | (26.475) | (22.248) |
| (Apropriação ganhos/perdas com derivativos) | 571 | 332 | 571 | 332 |
| Variação cambial | (65.786) | (24.471) | (65.786) | (24.471) |
| Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social | 273.959 | 263.004 | 339.147 | 364.821 |
| Outras provisões | 3.851 | 13.226 | 45.952 | 7.728 |
| Base de cálculo | 631.320 | 531.439 | 861.602 | 837.874 |
| Alíquota nominal - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 214.649 | 180.689 | 292.944 | 284.877 |

**(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido:** A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| De 1 a 12 meses | 74.086 | 44.834 | 128.988 | 84.931 |
| De 13 a 24 meses | 41.163 | 37.502 | 49.660 | 55.185 |
| De 25 a 36 meses | 21.175 | 19.650 | 33.063 | 47.649 |
| De 37 a 48 meses | 19.645 | 18.928 | 22.467 | 37.028 |
| Acima de 48 meses | 58.580 | 59.775 | 58.766 | 60.084 |
| | 214.649 | 180.689 | 292.944 | 284.877 |

**(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Conciliação | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 802.503 | 424.523 | 865.550 | 413.284 |
| Alíquota nominal - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| | (272.851) | (144.338) | (294.287) | (140.517) |
| Adições e exclusões permanentes | | | | |
| Equivalência patrimonial | 143.817 | 122.768 | – | – |
| Juros sobre capital próprio | 76.826 | 37.076 | 76.826 | 37.076 |
| Participação dos administradores | (3.264) | (2.330) | (3.264) | (2.330) |
| Programa de Alimentação do Trabalhador | 13.254 | – | 13.254 | – |
| Programa de Desenvolvimento Industrial (i) | 6.890 | – | 6.890 | – |
| Crédito presumido de ICMS | – | – | 35.621 | 24.849 |
| Prejuízo fiscal de empresas controladas | – | – | 24.227 | 83.649 |
| Rota 2030 | 1.708 | 2.223 | 1.708 | 2.223 |
| Lei Complementar 160 | 26.728 | 10.648 | 31.462 | 10.648 |
| IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic | 10.148 | 10.697 | 28.012 | 13.736 |
| Outras adições (exclusões) | 10.400 | (12.153) | 24.812 | (5.816) |
| | 13.656 | 24.591 | (54.739) | 23.518 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Correntes | 10.769 | (3.272) | (62.806) | (40.449) |
| Diferidos | 2.887 | 27.863 | 8.067 | 63.967 |
| | 13.656 | 24.591 | (54.739) | 23.518 |
| Alíquota efetiva - % | 2 | 6 | 7 | 6 |

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado à inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

**21. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital. Do total do capital subscrito, 320.906.972 (249.269.214 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior. **(b) Reservas: (i) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(ii) Reservas estatutárias:** A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas: • Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social. • Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social. • Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social. • A Companhia irá aprovar na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) de março de 2024 a capitalização de reservas de lucro para o capital social. **(iii) Incentivos fiscais:** Com base no artigo 30 da Lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social. **(c) Ações em tesouraria:** Corresponde ao entesouramento de 5.380.139 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R$ 3,9558 (em reais um) por ação. No exercício foram alienadas 1.117.428 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R$ 2,4646 por ação, gerando um resultado líquido negativo de R$ 1.729. O valor das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023 corresponde a R$ 21.283. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

**22. Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95 e dividendos:** De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Marcopolo calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R$ 225.959 (R$ 133.534 em 2022) sendo pagos a partir de 04 de abril de 2023, na razão de R$ 0,240 e 0,142 respectivamente para cada ação, tanto para as ações ordinárias escriturais, como para as ações preferenciais escriturais, os quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do caixa. O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R$ 76.826 (R$ 45.402 em 2022), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas. Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício (Controladora) | 816.159 | 449.114 |
| Incentivo fiscal - Lei complementar 160 | (78.613) | (31.317) |
| Lucro líquido do exercício (Controladora) depois do incentivo fiscal | 737.546 | 417.797 |
| Reserva legal (5%) | (36.877) | (20.890) |
| Base de cálculo para dividendos | 700.669 | 396.907 |
| Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 175.168 | 99.227 |
| Dividendos propostos adicionais ao mínimo obrigatório | 50.792 | 34.307 |
| Total de dividendos propostos pela Administração | 225.960 | 133.534 |
| Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos | | |
| Valor bruto | 225.960 | 133.534 |
| Imposto de renda na fonte (15%) | (33.894) | (20.030) |
| Imposto de renda na fonte retenção suspensa | 7.951 | 4.181 |
| Valor líquido dos juros creditados | 200.017 | 117.685 |
| Valor líquido dos juros, dividendos creditados e propostos | 200.017 | 117.685 |

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item III da Deliberação CVM nº 683/2012.

**23. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. As principais coberturas de seguro são:

| | | Consolidado | |
|---|---|---|---|
| **Natureza do ativo** | **Valor patrimonial** | 2023 | 2022 |
| Estoques, prédios e conteúdos | Incêndio e riscos diversos | 1.213.670 | 1.522.981 |
| Veículos | Colisão e responsabilidade civil | 120.188 | 145.949 |
| | | 1.333.858 | 1.668.930 |

**24. Avais, fianças e garantias:** A Companhia tinha contratado, em 31 de dezembro de 2023, avais e/ou fianças no montante de R$ 108.215 (R$ 117.527 em 31 de dezembro de 2022), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R$ 10.131 (R$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de dezembro de 2023 no montante de R$ 174.350 (R$ 168.412 em 31 de dezembro de 2022).

**25. Participação de empregados nos lucros e resultados:** No exercício social de 2023, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, a Administração optou pelo pagamento semestral, sendo pago em julho de 2023 uma parcela, e o saldo será pago em fevereiro de 2024. A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR). Os valores estão classificados no resultado do exercício como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | 50.501 | 32.186 | 52.322 | 36.876 |
| Despesas com vendas | 7.880 | 6.737 | 7.880 | 6.737 |
| Despesas de administração | 9.790 | 8.724 | 11.704 | 10.526 |
| | 68.171 | 47.647 | 71.906 | 54.139 |

**26. Receita:** A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 3.715.056 | 2.749.190 | 7.548.603 | 6.184.526 |
| Impostos sobre vendas e devoluções | (490.919) | (353.635) | (865.385) | (768.908) |
| Receita líquida | 3.224.137 | 2.395.555 | 6.683.218 | 5.415.618 |

| **27. Despesas por natureza** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Matérias-primas e materiais de consumo | 1.705.499 | 1.422.628 | 3.909.520 | 3.628.349 |
| Serviços de terceiros e outros | 334.864 | 252.168 | 463.428 | 403.691 |
| Remuneração direta | 565.074 | 443.126 | 986.042 | 686.901 |
| Remuneração dos administradores | 22.708 | 16.813 | 22.708 | 16.813 |
| Participação dos empregados nos lucros e resultados | 68.171 | 47.647 | 71.906 | 54.139 |
| Encargos de depreciações e amortizações | 59.475 | 44.260 | 146.369 | 119.808 |
| Despesas com previdência privada | 9.630 | 7.843 | 9.781 | 8.913 |
| Outras despesas | 114.810 | 87.727 | 173.611 | 141.963 |
| Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas. | 2.880.231 | 2.322.212 | 5.783.365 | 5.060.577 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | 2.536.098 | 2.063.279 | 5.144.577 | 4.586.109 |
| Despesas com vendas | 179.439 | 126.553 | 333.135 | 231.283 |
| Despesas administrativas | 164.694 | 132.380 | 305.653 | 243.185 |

**28. Resultado financeiro**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros e variações monetárias recebidos | 47.695 | 39.835 | 48.645 | 47.396 |
| Juros sobre derivativos | – | 448 | 544 | 1.011 |
| Rendas de aplicações financeiras | 70.887 | 73.750 | 150.299 | 175.493 |
| Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes | 78.799 | 28.944 | 130.696 | 83.769 |
| | 197.381 | 142.977 | 330.184 | 307.669 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (90.325) | (88.125) | (128.528) | (125.061) |
| Juros sobre derivativos | (3.550) | (12.547) | (3.550) | (12.547) |
| Despesas bancárias | (5.290) | (5.831) | (28.359) | (12.603) |
| Ajuste a valor presente de fornecedores | (32.364) | (20.415) | (56.717) | (43.962) |
| | (131.529) | (126.918) | (217.154) | (194.173) |
| Variações cambiais | | | | |
| Variação cambial ativa | 187.906 | 258.322 | 384.813 | 323.184 |
| Variação cambial ativa sobre derivativos | 3.069 | 21.755 | 7.192 | 26.859 |
| Variação cambial passiva | (152.686) | (230.075) | (430.448) | (289.660) |
| Variação cambial passiva sobre derivativos | (8.163) | (24.277) | (9.611) | (26.374) |
| | 30.126 | 25.725 | (48.054) | 34.009 |
| Resultado financeiro, líquido | 95.978 | 41.784 | 64.976 | 147.505 |

**29. Outras receitas (despesas) operacionais**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Compra Vantajosa (*) | 9.290 | – | 9.290 | – |
| Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS | – | 1.465 | – | 8.481 |
| Exclusão da correção monetária da base-cálculo IRPJ/CSLL nas aplicações financeiras | – | 15.551 | – | 15.551 |
| IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic | – | (8.336) | – | (8.119) |
| Honorários advocatícios | (20.078) | (6.533) | (22.468) | (12.444) |
| Provisão para contingências trabalhistas | (45.189) | (39.236) | (47.095) | (42.470) |
| Despesas tributárias | – | (6.840) | – | (6.840) |
| Outras despesas | (1.693) | 1.480 | (373) | (1.889) |
| **Total de outras receitas (despesas) operacionais** | (57.670) | (42.449) | (60.646) | (47.730) |

(*) Seu esclarecimento consta na nota explicativa 11 coligadas.

**30. Lucro por ação - ordinária e preferencial: (a) Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Lucro atribuível aos acionistas | 816.159 | 449.114 |
| Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares) | 941.513 | 940.395 |
| Lucro por ação | 0,86686 | 0,47758 |

**(b) Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Lucro atribuível aos acionistas | 816.159 | 449.114 |
| Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares) | 941.513 | 940.395 |
| Ajustes de: | | |
| Exercício das opções de compra de ações | 5.380 | 6.498 |
| Lucro por ação | 0,86193 | 0,47430 |

**31. Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento**

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

| **Balanços patrimoniais** | Consolidado | | Industrial | | Financeiro | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.536.121 | 1.171.473 | 1.486.554 | 1.114.967 | 49.567 | 56.506 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 63 | 598 | 63 | 598 | – | – |
| Contas a receber de clientes | 1.228.661 | 1.242.563 | 905.927 | 980.577 | 322.734 | 261.986 |
| Estoques | 1.618.848 | 1.338.351 | 1.618.848 | 1.338.351 | – | – |
| Outras contas a receber | 426.532 | 392.755 | 349.164 | 347.899 | 77.368 | 44.856 |
| | 4.810.225 | 4.145.740 | 4.360.556 | 3.782.392 | 449.669 | 363.348 |
| Não circulante | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 69.523 | 69.864 | 69.523 | 69.864 | – | – |
| Contas a receber de clientes | 572.476 | 513.542 | – | 101.375 | 572.476 | 412.167 |
| Outras contas a receber | 707.447 | 803.369 | 691.231 | 782.666 | 16.216 | 20.703 |
| Investimentos | 459.541 | 459.429 | 459.541 | 459.429 | – | – |
| Propriedades para investimentos | 46.636 | 47.351 | 46.636 | 47.351 | – | – |
| Imobilizado | 1.050.358 | 1.030.013 | 1.049.875 | 1.029.684 | 483 | 329 |
| Intangível | 243.097 | 326.042 | 242.172 | 324.801 | 925 | 1.241 |
| | 3.149.078 | 3.249.610 | 2.558.978 | 2.815.170 | 590.100 | 434.440 |
| Total do ativo | 7.959.303 | 7.395.350 | 6.919.534 | 6.597.562 | 1.039.769 | 797.788 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Fornecedores | 793.849 | 653.253 | 793.849 | 653.253 | – | – |
| Empréstimos e financiamentos | 720.506 | 749.712 | 481.946 | 563.884 | 238.560 | 185.828 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 657 | 975 | 657 | 975 | – | – |
| Outras contas a pagar | 871.854 | 884.992 | 842.427 | 868.727 | 29.427 | 16.265 |
| | 2.386.866 | 2.288.932 | 2.118.879 | 2.086.839 | 267.987 | 202.093 |
| Não circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.699.078 | 1.618.315 | 1.195.055 | 1.268.808 | 504.023 | 349.507 |
| Outras contas a pagar | 285.650 | 283.330 | 283.250 | 281.589 | 2.400 | 1.741 |
| | 1.984.728 | 1.901.645 | 1.478.305 | 1.550.397 | 506.423 | 351.248 |
| Participação dos acionistas não controladores | 42.046 | 42.408 | 42.046 | 42.408 | – | – |
| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | 3.545.663 | 3.162.365 | 3.280.304 | 2.917.918 | 265.359 | 244.447 |
| Total do passivo | 7.959.303 | 7.395.350 | 6.919.534 | 6.597.562 | 1.039.769 | 797.788 |

| **Demonstrações de resultado** | Consolidado | | Industrial | | Financeiro | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Operações | | | | | | |
| Receita líquida de vendas e serviços | 6.683.218 | 5.415.618 | 6.539.149 | 5.312.481 | 144.069 | 103.137 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (5.144.577) | (4.586.109) | (5.067.163) | (4.533.926) | (77.414) | (52.183) |
| Lucro bruto | 1.538.641 | 829.509 | 1.471.986 | 778.555 | 66.655 | 50.954 |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | | |
| Despesas com vendas | (333.135) | (231.283) | (335.585) | (223.565) | 2.450 | (7.718) |
| Despesas administrativas | (305.653) | (243.185) | (283.451) | (225.442) | (22.202) | (17.743) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (60.646) | (47.730) | (65.107) | (49.633) | 4.461 | 1.903 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (38.633) | (41.532) | (38.633) | (41.532) | – | – |
| Lucro operacional | 800.574 | 265.779 | 749.210 | 238.383 | 51.364 | 27.396 |
| Resultado financeiro | | | | | | |
| Receitas financeiras | 722.189 | 657.712 | 722.189 | 657.712 | – | – |
| Despesas financeiras | (657.213) | (510.207) | (657.213) | (510.207) | – | – |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 865.550 | 413.284 | 814.186 | 385.888 | 51.364 | 27.396 |
| Imposto de renda e contribuição social | (54.739) | 23.518 | (31.636) | 35.503 | (23.103) | (11.985) |
| Lucro líquido do exercício | 810.811 | 436.802 | 782.550 | 421.391 | 28.261 | 15.411 |

**32. Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto**

| | Consolidado | | Segmento Industrial | | Segmento Financeiro | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| **Lucro líquido do exercício** | **810.811** | **436.802** | **782.550** | **421.391** | **28.261** | **15.411** |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 146.369 | 119.808 | 145.910 | 119.436 | 459 | 372 |
| Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis | 3.352 | 3.614 | 3.350 | 2.455 | 2 | 1.159 |
| *Impairment do ágio* | 70.963 | – | 70.963 | – | – | – |
| Equivalência patrimonial | 38.633 | 41.532 | 38.633 | 41.532 | – | – |
| Perdas de créditos esperadas | 23.477 | (13.510) | 25.927 | (21.228) | (2.450) | 7.718 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido | (8.067) | (63.967) | (31.170) | (75.952) | 23.103 | 11.985 |
| Juros e variações monetárias apropriados | 150.286 | 68.533 | 76.732 | 19.326 | 73.554 | 49.207 |
| Compra Vantajosa | (9.290) | – | (9.290) | – | – | – |
| Provisão para contingências trabalhistas | 47.096 | 42.470 | 47.096 | 42.470 | – | – |
| Provisão para garantias | 57.579 | 64.381 | 57.579 | 64.381 | – | – |
| Provisão para perdas nos estoques | 30.681 | (1.636) | 30.681 | (1.636) | – | – |
| Participações dos não controladores | (5.348) | (12.312) | (5.348) | (12.312) | – | – |
| Ativos mensurados ao valor justo | 875 | 5.283 | 875 | 5.283 | – | – |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | | |
| (Aumento) redução em contas a receber de clientes | (89.530) | (671.834) | 129.077 | (644.562) | (218.607) | (27.272) |
| (Aumento) redução nos estoques | (396.888) | (420.305) | (396.888) | (420.305) | – | – |
| (Aumento) redução em outras contas a receber | 17.919 | (44.129) | 45.944 | (38.687) | (28.025) | (5.442) |
| Aumento (redução) em fornecedores | 234.353 | 251.709 | 234.353 | 251.709 | – | – |
| Aumento (redução) em contas a pagar e provisões | (51.942) | 248.201 | (52.255) | 251.996 | 313 | (3.795) |
| **Caixa gerado pelas atividades operacionais** | **1.071.329** | **54.640** | **1.194.719** | **5.297** | **(123.390)** | **49.343** |
| Impostos sobre o lucro pagos | (10.203) | (9.273) | (608) | (441) | (9.595) | (8.832) |
| **Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais** | **1.061.126** | **45.367** | **1.194.111** | **4.856** | **(132.985)** | **40.511** |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | | |
| Investimentos | (93.832) | – | (93.832) | – | – | – |
| Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas | 9.499 | 2.306 | 9.499 | 2.306 | – | – |
| Adições de imobilizado | (148.468) | (90.326) | (148.178) | (90.077) | (290) | (249) |
| Adições de intangível | (5.485) | (7.113) | (5.476) | (5.880) | (9) | (1.233) |
| Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível | 4.885 | 1.095 | 4.885 | 1.095 | – | – |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos** | **(233.401)** | **(94.038)** | **(233.102)** | **(92.556)** | **(299)** | **(1.482)** |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | | |
| Ações em tesouraria | 2.690 | 1.027 | 2.690 | 1.027 | – | – |
| Empréstimos tomados de terceiros | 764.124 | 921.325 | 343.806 | 669.957 | 420.318 | 251.368 |
| Pagamento de empréstimos - principal | (753.221) | (812.152) | (527.142) | (581.086) | (226.079) | (231.066) |
| Pagamento de empréstimos - juros | (103.825) | (104.378) | (43.279) | (62.802) | (60.546) | (41.576) |
| Pagamento dos juros sobre o capital próprio e dividendos | (335.655) | (88.785) | (328.307 | (84.240) | (7.348) | (4.545) |
| **Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento** | **(425.887)** | **(82.963)** | **(552.232)** | **(57.144)** | **126.345** | **(25.819)** |
| Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (37.190) | (19.868) | (37.190) | (19.868) | – | – |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **364.648** | **(151.502)** | **371.587** | **(164.712)** | **(6.939)** | **13.210** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.171.473 | 1.322.975 | 1.114.967 | 1.279.679 | 56.506 | 43.296 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 1.536.121 | 1.171.473 | 1.486.554 | 1.114.967 | 49.567 | 56.506 |

**33. Informação adicional:** O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

| **(a) Receita líquida por região geográfica** | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2023 | 2022 |
| Brasil | 4.849.984 | 4.198.012 |
| África | 156.788 | 115.949 |
| Argentina | 568.890 | 315.998 |
| Austrália | 590.272 | 463.401 |
| China | 43.073 | 47.288 |
| Emirados Árabes | 5.088 | 3.620 |
| México | 469.123 | 271.350 |
| | 6.683.218 | 5.415.618 |

| **(b) Ativo imobilizado, ágio e intangível por região geográfica** | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2023 | 2022 |
| Brasil | 1.019.056 | 973.698 |
| África | 14.462 | 15.806 |
| Argentina | 26.103 | 38.098 |
| Austrália | 178.564 | 192.660 |
| Canadá | – | 72.317 |
| China | 4.601 | 7.499 |
| Emirados Árabes | 226 | 285 |
| Estados Unidos | 4 | – |
| México | 50.353 | 55.599 |
| Uruguai | 86 | 93 |
| | 1.293.455 | 1.356.055 |

**34. Eventos subsequentes: (a)** Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital por incorporação de reservas de lucros no montante de R$ 1.000.000 (hum bilhão de reais), mediante a bonificação em ações na ordem de 20%, ou seja, 2 novas ações a cada 10 possuídas. As ações passam a ser negociadas ex-bonificação a partir do dia 8 de março de 2024. **(b)** Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre o capital próprio, a razão de R$ 0,23 por ação representativa do capital social da companhia, juros esses a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente por conta do corrente exercício e de exercício anteriores.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e acionistas da
**Marcopolo S.A.**
Caxias do Sul - RS

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marcopolo S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marcopolo S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Reconhecimento de receita**

**Veja a Nota 2.21(a) e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Principais assuntos de auditoria**

Conforme mencionado na Nota 2.21(a), a Companhia reconhece suas receitas quando a obrigação de desempenho é satisfeita e possua evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Considerando o volume de transações envolvidas, focamos nossos trabalhos no reconhecimento de receita, pois são realizadas vendas de valores significativos e, em decorrência da logística de entrega dos clientes, pode haver intervalo de tempo entre o período de emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o período efetivo da transferência do controle dos produtos vendidos aos clientes da Companhia. O eventual reconhecimento de receita fora de seu período correto de competência, decorrente de carros faturados mas não entregues até 31 de dezembro de 2023, foi considerado como um principal assunto de auditoria.

**Como auditoria endereçou esse assunto**

Nesse contexto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o entendimento dos fluxos e processos de vendas, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita, avaliação dos termos e responsabilidades estabelecidos para as transações. Através de amostragem, realizamos a inspeção dos respectivos contratos, pedidos, notas fiscais, recebimento financeiro subsequente e comprovantes de entrega dos produtos vendidos. Realizamos testes especificamente para o período de corte de vendas, confrontando o respectivo reconhecimento contábil com as evidências da efetiva entrega ocorrida. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura**

**Veja a Nota 2.11 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Principais assuntos de auditoria**

Para a redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio por expectativa de rentabilidade futura, a Companhia identifica suas unidades geradoras de caixa ("UGC") distintas referentes às empresas adquiridas nos respectivos países, estima o valor recuperável de cada UGC utilizando como base um fluxo de caixa projetado para cada UGC, e compara com seus valores contabilizados. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido ao grau de complexidade e subjetividade inerente ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas tais como, as taxas de desconto e o crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade bem como a relevância do saldo, especificamente na UGC localizada na Argentina, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.

**Como auditoria endereçou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

• Entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia;

• Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo, o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto; e

• Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável a mensuração

continua→★

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.02.26 17:27:29 -03'00'

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB),* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2024

KPMG

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**
CRC SP-014428/F-7

**Luis Claudio de Oliveira Guerreiro**
Contador CRC-RJ 093679/O-1

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**JAMES EDUARDO BELLINI**
Presidente

**PAULO CEZAR DA SILVA NUNES**
Vice-Presidente

**DAN IOSCHPE**
Conselheiro

**DENISE CASAGRANDE DA ROCHA**
Conselheira

**MATEUS AFFONSO BANDEIRA**
Conselheiro

**HENRIQUE BREDDA**
Conselheiro

**JOSÉ RUBENS DE LA ROSA**
Conselheiro

**EDUARDO FREDERICO WILLRICH**
Secretário

## DIRETORIA

**ANDRÉ VIDAL ARMAGANIJAN**
Diretor Geral

**PABLO FREITAS MOTTA**
Diretor de Controladoria e Finanças

**JOSÉ ANTONIO VALIATI**
Diretor de Relações com Investidores

## CONTADOR

**LEANDRO ANTONIO BASSO**
Contador CRC-RS 59.513/O-4

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, da KPMG - Auditores Independentes, datado de 26.02.2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Caxias do Sul, 26 de fevereiro de 2024

**Francisco Sérgio Quintana da Rosa**
Presidente

**William Cordeiro**

**Cristiano Machado Costa**

Marcopolo
APROXIMANDO PESSOAS

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

## Marcopolo S.A.

CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - NIRE nº 43300007235 - Companhia Aberta

### CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada às 14:00 horas do dia 28 de março de 2024, na unidade da companhia, localizada na Avenida Rio Branco, nº 4889, Bairro Ana Rech, em Caxias do Sul, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: I - EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** a) Apreciar e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; b) Apreciar e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e ratificar os proventos já aprovados; c) Eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração; d) Fixar a remuneração global anual dos administradores. **II - EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** Alterar o Artigo 5º do Estatuto Social, conforme segue, para contemplar o aumento do capital social da sociedade homologado na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22.02.2024: *"Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 2.334.052.461,60, dividido em 1.136.271.458 ações, sendo 409.950.893 ações ordinárias escriturais, e 726.320.565 ações preferenciais escriturais, todas sem valor nominal."* Os Parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º permanecerão com a redação inalterada. **INSTRUÇÕES GERAIS:** 1 - Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos na Assembleia, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: Documento de Identidade e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) se pessoa jurídica: Estatuto ou Contrato Social, com Ata de eleição dos administradores e, em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração respectivo. Em ambos os casos, deverá ser apresentado o comprovante da qualidade de acionista da companhia expedido pelo Bradesco S.A. ou por agente de custódia; 1.1. Visando facilitar a representação de seus acionistas na Assembleia, a administração da Companhia está disponibilizando em seu site ri.marcopolo.com.br menu "Governança Corporativa" - "Assembleias e Reuniões" - "Assembleias Gerais" - "2024", os seguintes documentos: - "Modelo Procuração", de forma que um advogado da Companhia possa ser indicado para representar o Acionista, sem qualquer ônus, e com estrita observância às instruções de voto e aos poderes que lhe forem outorgados; - "Boletim de Voto a Distância", para os acionistas que quiserem se utilizar dessa ferramenta para exercer o seu voto na Assembleia; 1.2. Também se encontra disponível no website da Companhia ri.marcopolo.com.br, menu "Governança Corporativa" - "Assembleias e Reuniões" - "Assembleias Gerais" - "2024" - "Proposta da Administração" e "Manual para participação na Assembleia - Esclarecimentos adicionais" relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia e demais procedimentos; 2 - Sempre que possível e para uma melhor organização dos trabalhos, a companhia solicita que os mandatos e demais documentos de representação na Assembleia, sejam encaminhados à sociedade por e-mail (ivete.pistorello@marcopolo.com.br), ou depositados na sociedade, na Avenida Rio Branco, nº 4889, Bairro Ana Rech, Caxias do Sul, RS, Assessoria Jurídica, até as 14 horas do dia anterior ao da realização da Assembleia. 3 - Os documentos a que se referem o Artigo 133 da Lei 6.404/76 e o Capítulo III da Resolução CVM 081/22 encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da companhia, na unidade descrita no preâmbulo deste edital, e nos websites ri.marcopolo.com.br, www.cvm.gov.br e www.b3.com.br. Caxias do Sul, RS, 27 de fevereiro de 2024. **James Eduardo Bellini -** Presidente do Conselho de Administração.

PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.02.26 17:27:47 -03'00'